



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL-UERGS
UNIDADE EM CACHOEIRA DO SUL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

BIBIANA DA LUZ MAUSS

**ESTUDO ACERCA DA INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO NA ROTINA
DOS PROFESSORES DE DUAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE
CACHOEIRA DO SUL EM PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19**

CACHOEIRA DO SUL

2022

BIBIANA DA LUZ MAUSS

**ESTUDO ACERCA DA INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO NA ROTINA
DOS PROFESSORES DE DUAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE
CACHOEIRA DO SUL EM PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado como requisito parcial de
aprovação na disciplina “TCC II”,
componente curricular do curso de
graduação em Administração
(Bacharelado)

Orientador (a) Prof.^a. Dra. Estéfani
Sandmann de Deus

Cachoeira do Sul

2022

BIBIANA DA LUZ MAUSS

**ESTUDO ACERCA DA INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO NA ROTINA
DOS PROFESSORES DE DUAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE
CACHOEIRA DO SUL EM PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado como requisito parcial de
aprovação na disciplina “TCC II”,
componente curricular do curso de
graduação em Administração
(Bacharelado)

Orientador (a): Estéfani Sandmann de
Deus

Aprovada em: / /

BANCA EXAMINADORA

**Orientador (a): Prof.^a Dr^a Estéfani Sandmann de Deus
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS**

**Avaliador (a): Prof.^a Ma. Gabriela de Abreu Oliveira
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS**

**Avaliador (a): Prof. Dr. Nilson Binda
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS**

Dedico aos meus pais, que sempre desejaram este momento para mim, e hoje, mesmo lá do céu, sei que vibram pela minha conquista.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela vida e saúde para estar nessa jornada de conhecimentos, e que nunca me deixou desanimar diante dos momentos difíceis.

Agradeço aos meus professores por todo carinho, dedicação e paciência durante os aprendizados, os reais motores que me fizeram chegar até aqui. Em especial a minha orientadora Prof^a. Dr^a. Estéfani Sandmann de Deus.

Agradeço a minha família por sempre acreditar em mim e me incentivar a buscar sempre mais conhecimentos através dos estudos, mesmo sabendo que por muitas vezes eu estaria ausente do convívio deles, em especial ao meu esposo Rafael por acreditar em mim sempre.

Por fim agradeço aos meus amigos e colegas que por várias vezes me aconselharam a tomar decisões importantes, ajudaram nos trabalhos em grupo, nunca me desamparando diante de momentos tão difíceis como na doença de minha mãe, aqui agradeço em especial à Amanda Torres Dini, Thiago Flores e Caroline Agne, os quais conheceram de perto a minha dor.

Meu muito obrigado!

*“...Sou imparável
Sou um Porsche sem freios
Sou invencível
Sim, eu ganho todos os jogos...”*

*“...I'm unstoppable
I'm a Porsche with no brakes
I'm invincible
Yeah, I win every single game ...”
(Sia – Unstoppable)*

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo analisar a intensificação e as modificações na rotina do trabalho e as consequências do excesso deste no contexto pandêmico, dos professores do ensino fundamental de Cachoeira do Sul. Para atingir o objetivo foi utilizado uma metodologia com análise qualitativa dos dados, além da análise quantitativa. Ele é quantitativo porque usa de estatística, inferências e percentuais pra coleta de dados e análise destes. No entanto, também é considerado qualitativo, porque é efetuada uma análise de conteúdo simples relacionando aos autores. Nos resultados, a partir da entrevista e análise do formulário Survey, foi alcançado o objetivo através da média de cada item, avaliando conforme os gráficos mensuraram os dados. Foram recebidas respostas de 30 professores da rede de ensino Fundamental de Cachoeira do Sul, sendo destes metade de escola pública e metade de escola privada. A totalidades das respondentes é do sexo feminino, e cerca de metade delas possuem filhos. Assim como cerca de metade das respondentes possuem contrato semanal de 40 horas de trabalho. A maior parte das professoras respondeu que trabalhou mais de oito horas por dia durante o período de pandemia da covid-19, sendo que muitas delas atenderam pais e alunos o dia todo, e, inclusive, aos finais de semana. Assim, a partir das verificações das respostas dos participantes, identificou-se a real situação de todos os itens em relação ao intenso trabalho devido a elevada demanda no período de pandemia da covid-19, considerando que sim, o trabalho foi intensificado. Além disso, as percepções quanto aos desempenhos da sua prática docente foram consideradas por elas inferiores as expectativas que tinham.

Palavra-chave: Intensificação do trabalho. Pandemia da Covid-19. Trabalho remoto. Professores ensino fundamental.

ABSTRACT

This work aimed to analyze the intensification and changes in the work routine and the consequences of its excess in the pandemic context, of elementary school teachers in Cachoeira do Sul. To achieve the objective, a methodology with qualitative data analysis was used, in addition to quantitative analysis. It is quantitative because it uses statistics, inferences and percentages for data collection and analysis. However, it is also considered qualitative, because a simple content analysis is performed relating to the authors. In the results, from the interview and analysis of the Survey form, the objective was reached through the average of each item, evaluating how the graphs measured the data. Responses were received from 30 teachers from the elementary school network in Cachoeira do Sul, half from public schools and half from private schools. All respondents are female, and about half of them have children. As well as about half of the respondents have a weekly contract of 40 hours of work. Most of the teachers answered that they worked more than eight hours a day during the covid-19 pandemic, and many of them worked with parents and students all day, and even on weekends. Thus, from the verification of the participants' responses, the real situation of all items was identified in relation to the intense work due to the high demand in the period of the covid-19 pandemic, considering that yes, the work was intensified. In addition, the perceptions regarding the performance of their teaching practice were considered by them to be lower than the expectations they had.

Keywords: Work intensification. Covid-19 pandemic. Remote work. Elementary school teachers.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa do grau de risco por região.....	22
Figura 2 – Tamanho da amostra.....	37

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Maior dificuldade no período pandêmico	46
Gráfico 2 - Aumento na demanda de trabalho	47
Gráfico 3 - Distribuição de tempo entre o trabalho e vida pessoal	48
Gráfico 4 - Auxílio nas tarefas domésticas diárias	49
Gráfico 5 - Auxílio para filhos nas tarefas escolares	50
Gráfico 6 - Atividades físicas realizadas pelos professores	51
Gráfico 7 - Necessidade de novos cursos durante o trabalho remoto	52
Gráfico 8 - Tempo em família mais proveitoso com trabalho de home office	53
Gráfico 9 - Disponibilidade de equipamentos de tecnologia	54
Gráfico 10 - Disponibilidade de materiais para os alunos	55
Gráfico 11 - Professores com alunos especiais	56
Gráfico 12 - Dificuldade de Adaptação de alunos especiais	57
Gráfico 13 - Desconforto durante o trabalho remoto	58
Gráfico 14 - Períodos de Ansiedade	59
Gráfico 15 - Acompanhamento ou terapia antes e depois da pandemia da covid-19.....	59
Gráfico 16 - Uso de medicação antes e depois da pandemia da covid-19.....	60
Gráfico 17 - Morte de algum parente ou pessoa próxima por Covid-19.....	61

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Uergs - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

OMS - Organização Mundial de Saúde

OPAS - Organização Pan Americana de Saúde

RS - Rio Grande do Sul

TICS - Tecnologias de Informação e Comunicação

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INF - Intervenções não Farmacológicas

MS - Ministério da Saúde

PNI - Programa Nacional de Imunização

SUS - Sistema Único de Saúde

SG - Síndrome Gripal

TR Ag - Teste Rápido Antígeno

DAS - Departamento de Ações em Saúde

SES - Secretaria Estadual da Saúde

AEE - Atendimento Educacional Especializado

LDB - Lei de Diretrizes e Bases

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 OBJETIVOS	15
2.1 Objetivo Geral	15
2.2 Objetivos Específicos	15
3 JUSTIFICATIVA	16
4 REFERENCIAL TEÓRICO	18
4.1 A Pandemia da covid-19	18
4.1.1 Pandemia da covid-19 no RS	21
4.1.2 Pandemia da covid-19 no Ensino de Cachoeira do Sul.....	24
4.2 Trabalho	26
4.2.1 Trabalho Imaterial.....	27
4.2.2 Trabalho Remoto ou Tele trabalho	28
4.3 Educação	29
4.3.1 Educação Infantil.....	31
5 METODOLOGIA	34
5.1 Caracterização do Estudo	34
5.2 Caracterização da Amostra	38
5.3 Técnica de Coleta de Dados	38
5.4 Técnicas de Análise dos Dados	40
6 RESULTADOS	43
6.1 Histórico da Instituição privada estudada	44
6.2 Histórico da Instituição pública estudada	45
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
REFERÊNCIAS	65

APÉNDICE	71
-----------------------	-----------

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2020 trouxe uma situação adversa à forma de vida como estávamos acostumados. Nele surgiu a COVID-19, que apresentou suas primeiras incidências do vírus na cidade de Wuhan, na China, próximo a um mercado público pela possível ingestão de uma sopa feita de “morcegos”. No caso chinês, os pretensos hábitos alimentares da população, em especial o consumo de uma mítica sopa de morcego, serviu de motivo para ser usada de forma descabida (BITTENCOURT, 2020). Posteriormente a doença se espalhou pelo mundo a fora, ocasionando maior impacto nos países que demoraram a adotar medidas sanitárias restritivas. Essas atitudes vieram com o distanciamento social, o uso de máscaras nas ruas e ambientes fechados, a não abertura de diversos estabelecimentos passaram a ser julgados não essenciais para a população no intuito de promover maior proteção contra a contaminação pelo vírus. “De acordo com dados do Ministério da Saúde, o país tem 332.752 óbitos e 13.013.601 casos confirmados da doença”¹.

A pandemia da Covid-19 se instaurou por cerca de dois anos, refazendo a rotina de todos os professores e alunos, que passaram esse período se adequando ao ensino remoto. Sobre essa situação, gerou a preocupação com o trabalho exercido pelos professores e as condições físicas e psicológicas relacionadas a suas atividades laborais, que é uma questão por muitas vezes deixada de lado. Mesmo que os professores sejam os responsáveis por construir, de forma acadêmica, profissionais das mais diversas áreas, se trata de um trabalho que muitas vezes não é visto na integralidade pois grande parte ocorre nos bastidores, ou seja, não é comentado.

Em janeiro deste ano (2022) a pandemia da covid-19 começou a dar uma trégua, tornando possível o retorno presencial em 90% das escolas brasileiras. Porém este estudo refere-se aos dois anos em que a rotina de trabalho dos professores passou por transformações e vivenciamos o ensino remoto, 2020-2021.

¹ Dados atualizados disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html acesso em 02/12/2022.

Na modernidade sólida, a família, escola e trabalho delimitavam-se e distinguiam-se na concretude de suas fronteiras espaço-temporais, ele descreve ainda que, qualquer limite é um obstáculo a ser eliminado em favor da mobilidade, da mudança, da lógica do aqui e agora. Na sociedade líquido-moderna (BAUMAN, 2001, 2008, 2009, 2011), a vida é apressada e não há tempo para consolidação de quaisquer certezas sobre o futuro. As condições são temporárias, as formas maleáveis, passíveis de remodelagem, assim como os indivíduos, em constante movimento, sempre mudando e prontos a novas mudanças. Na vida líquida, mudar é tanto um dever quanto uma necessidade, dito isso a investigação deste trabalho se refere a mudanças que foram efetuadas de maneira rápida e intensa na modernidade em função da covid-19.

Neste sentido, este trabalho pretende responder a seguinte questão: como foram enfrentadas as mudanças geradas pelo contexto pandêmico na rotina dos professores do ensino fundamental em Cachoeira do Sul, relacionadas a nova modalidade de trabalho remoto durante a pandemia da covid-19? Houve intensificação?

Para responder a esta questão foi efetuado uma pesquisa quanti-qualitativa de caráter exploratório (GIL, 2002), utilizando a plataforma do Google forms para se efetuar questões relacionadas ao tema (FREITAS et al, 2000), que forão analisadas a partir da técnica de análise de conteúdo (MINAYO, 2002), da metodologia qualitativa e, de análise de percentuais simples relativos aos resultados da metodologia quantitativa.

Na sequência deste trabalho, apresentaremos as sete seções em que este se encontra, sendo esta introdução o capítulo 1, na sessão 2 os objetivos gerais e específicos lá descritos. Na sessão 3 é apresentado a justificativa. Na sessão 4 está o referencial teórico. Na sessão 5 é apresentado a metodologia. Na sessão 6 é apresentado os resultados. E na sessão 7 é apresentado as considerações finais.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Verificar as modificações na rotina do trabalho e a existência de uma intensificação deste no contexto pandêmico dos professores do ensino fundamental de Cachoeira do Sul.

2.2 Objetivos Específicos

a) Realizar uma revisão bibliográfica acerca dos temas pertinentes para efetuar a análise deste trabalho;

b) Descrever o histórico de uma instituição pública e uma instituição privada do ensino fundamental na cidade de Cachoeira do Sul;

c) Verificar alterações na rotina dos professores de instituições públicas e privadas do ensino fundamental da cidade de Cachoeira do Sul em período de pandemia da covid-19;

d) Analisar questões relacionadas a intensificação do trabalho dos professores de instituições públicas e privadas do ensino fundamental da cidade de Cachoeira do Sul em período de pandemia da covid-19.

3 JUSTIFICATIVA

A motivação e importância pessoal, deste estudo é porque me identifiquei com a carreira docente, e em minha família há Educadores formados, logo, admiro a profissão e sei de seus desafios. Por conta disso a pesquisa foi pensada, também, com a finalidade de entender melhor as circunstâncias em meio a pandemia da covid-19 e quais obstáculos e dificuldades os professores do ensino fundamental encontraram, quais estratégias utilizaram e com isso, quais as vantagens e prejuízos foram causadas pelo vírus.

Por conta disso, foi necessário saber e entender o que ocorre dentro das escolas, como funciona o trabalho dos educadores. Isso é relevante para os profissionais que atuam, pois muitas vezes acabam se deixando de lado pelos próprios colegas de profissão. Conhecer e ter mais informações, trará mais visão e compreensão de quem está do lado de fora e que muitas vezes não dá importância a uma questão tão importante que leva nas mãos o futuro de seus filhos.

Entretanto, por ser um assunto novo e incomum em questão, pretendemos aprofundar mais os conhecimentos sobre a pandemia da covid-19 para que outras pessoas possam refletir sobre ela, e talvez, encontrar um direcionamento para seguir em frente. O futuro de uma nação depende de nossas crianças e jovens. Qual o tamanho da dificuldade que estaremos enfrentando perante a isso, e qual o impacto negativo e sequelas mediante as escolas fechadas, o aprendizado remoto em que tirar dúvidas com o professor que por muitas vezes não tem hora, e acaba estando exausto devido a elevada demanda, respondendo ao seu aluno final de semana e feriados. O trabalho remoto aumentou a sobrecarga de trabalho dos educadores, pois tiveram que aprender a lidar com algumas tecnologias remotas e o planejamento de aulas com gravações de vídeos, postagens em grupo de whatsapp, trabalhos elaborados para o ambiente de casa, e envios por e-mail, sobrecarregou as horas e o trabalho do professor.

Dessa forma, este estudo, aborda um tema relevante para a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), por ser um ano atípico difícil para todos os professores, considerando como característica principal auxiliar e entender os profissionais em questão, quais seus medos e anseios e no quanto isso impactará nas suas vidas pessoais e na formação dos alunos também, as necessidades de mudanças em tempos adverso.

Para o curso de Administração e corpo docente, é necessário analisar quais perspectivas que serão criadas através do olhar de um administrador no futuro. A questão de estar sempre acompanhando todas as etapas dos processos estruturais, gerenciais e laborais, vai trazer uma nova forma de enxergar os processos das organizações escolares e de elaborar o planejamento e a forma de ministrar as aulas. O aprendizado não pode parar e deve cada vez mais ser de qualidade, porque estamos formando os profissionais do futuro, e com as consequências do isolamento, que sobrecarregou professores, e prejudicou o conhecimento e aprendizagem dos alunos na idade certa.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo iremos apresentar os conceitos e definições que são consideradas importantes para a continuidade deste trabalho. Para iniciar a explanação do conteúdo falaremos sobre a Pandemia da covid-19, efetuando um breve histórico sobre a mesma, a partir de Seixas *et al.* (2021), (OPAS, 2021), (SCARTON e KANNENBERG, 2021). Após, vamos falar sobre trabalho, trabalho imaterial e trabalho remoto a partir de (NEVES et al. Apud. MORIN, 2001), (BAUMAN, 2009), (GAULEJAC, 2007), (BARBOSA, 2018), (CAMARGO, 2011). Por fim, a temática da educação será tratada sobre educação infantil, cujo pensamentos descritos se relacionam com o tema proposto para maior esclarecimento de ideias, a partir de (Craidy, 2007), (OLIVEIRA JUNIOR, 2012), (ALVES, 2008, p. 32), (PIAGET, 1998), (Smed, 2019). Considerando que tais estudos se referem a realização do objetivo específico relacionado ao trabalho e sua intensificação na rotina dos professores de instituições públicas e privadas do ensino fundamental da cidade de Cachoeira do Sul em período de pandemia da covid-19.

4.1 A Pandemia da covid-19

Segundo Seixas *et al.* (2021), os primeiros casos de Covid-19, que é uma doença respiratória aguda causada pelo vírus SARSCoV-2, foram reportados em Wuhan, na província de Hubei, na República Popular da China, em 31 de dezembro de 2019. Em 30 de janeiro de 2020, a epidemia do novo coronavírus já era elevada ao status de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Essa pandemia da covid-19, com altíssima velocidade de progressão, desencadeou um esforço mundial imediato para interromper a propagação do vírus.

Então cada país com sua peculiaridade e seus recursos, começou a lutar contra o desconhecido vírus. No início não se deu tanta importância, talvez por pensar que poderia se tratar até de uma “Fake News” ou talvez o início de uma guerra política. Logo começaram a aparecer os casos, foram interrompidas algumas linhas de transporte aéreo pois acreditava-se que os riscos diminuiriam se as pessoas não tivessem tanto contato com os outros países.

O sistema aéreo é um dos setores mais afetados pela pandemia da covid-19 do novo coronavírus e o secretário de Turismo de São Paulo, Vinicius

Lummertz, prevê um cenário dramático para abril e maio. Ele disse que a tendência é que todos os voos internacionais com destino ao Brasil sejam interrompidos (PEREIRA, 2020).

Segundo Souza *et al.* (2021), em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma emergência de saúde pública internacional. Porém devido ao aumento de casos que se propagavam pelo mundo todo, em março de 2020 a OMS decretou a pandemia da covid-19 e pediu que todos os países começassem a idealizar plano de contingência.

Ainda conforme Souza *et al.* (2021), já estava contabilizado em 31 de março de 2020 760.040 casos e 40.842 mortes, passando para, após seis meses, em 27 de setembro de 2020, para 32.925.668 de casos confirmados e 995.352 mortes. Com o aumento acelerado de infectados e mortes, o foco da doença foi se espalhando rapidamente, da China, para Itália, depois para a Espanha e Reino Unido, sequencialmente, e nos meses de abril e maio, para os Estados Unidos da América (EUA), onde o número de casos superou todos os países. O Brasil, em 28 de setembro 2020, atingiu 4.745.464 casos e 142.058 mortes, atrás apenas dos EUA. Atualmente o Brasil conta com o número de 688.656 óbitos confirmados pela pandemia da covid-19 (BRASIL, 2022).

Devido à alta taxa de contaminação, velocidade de transmissão da doença e inexistência de medidas preventivas ou terapêuticas próprias para atacar a COVID-19, a OMS (Organização Mundial de Saúde) recomendou aos governos adotar medidas de intervenções não farmacológicas (INF), as quais incluem a lavagem das mãos, uso de máscaras e restrição social, para um melhor alcance de cuidado individual, assim como a higienização de ambientes públicos e o trancamento de locais de convívio comunitário. No Brasil diversas medidas foram aplicadas pelos estados e municípios, dentre elas o fechamento de escolas e de comércios considerados não essenciais, os trabalhadores foram orientados a exercer suas atividades de maneira remota em suas casas (MALTA *et al.* 2020).

Segundo a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS) a doença infecciosa COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) apresenta dentre os principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Algumas pessoas podem apresentar sintomas mais agudos como dores, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés. Outras pessoas são infectadas e

apresentam pouquíssimos sintomas, quando apresentam, porque geralmente são sintomas leves e notados durante um processo gradativo.

A maioria da população, cerca de 80% se recupera da doença sem precisar de tratamento hospitalar. Uma em cada seis pessoas infectadas por COVID-19 fica severamente doente apresentando dificuldade de respirar. As pessoas mais idosas e as que apresentam alguma comorbidade como pressão alta, problemas cardíacos, pulmonares, diabetes ou câncer, são as pessoas mais propensas a ficarem gravemente doentes. Porém, qualquer pessoa pode pegar a COVID-19 e apresentar graves sintomas (OPAS, 2021).

Dentre as intervenções para conter os impactos da pandemia da covid-19 foram propostas a aceleração no desenvolvimento de vacinas, intervenções terapêuticas e testes diagnósticos. No Brasil, em meio a fortes resistências do poder executivo federal, o Ministério da Saúde (MS) apresentou como medida de combate à doença o chamado Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19, definido como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (BRASIL, 2021). Esse Plano vem sendo operado pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), o qual foi criado em 1973 e é responsável pela política nacional de imunização e vem se tornando como uma das mais importantes intervenções de saúde pública (DOMINGUES CMAS, et al., 2021).

Com relação a produção de vacinas, a OMS (Organização Mundial da Saúde) através do informe técnico nacional da campanha de vacinação contra a COVID-19 divulgou a existência de 173 vacinas candidatas a fase pré-clínica de pesquisa e 63 vacinas candidatas a fase de pesquisa clínica, onde dessas, 20 alcançaram a fase III de ensaios clínicos. Onde somente 2 foram consideradas aptas para serem inseridas na rede pública de saúde do PNI, sendo elas as vacinas CoronaVac originada da Farmacêutica Sinovac/Butantan e a AstraZeneca idealizada pela Universidade de Oxford em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e com o Instituto Serum da Índia, idealizadas através do vírus inativado SARS-CoV-2 e o adenovírus recombinante (PEDREIRA et al. Apud BRASIL, 2021).

Segundo o plano nacional de operacionalização da vacinação contra a COVID-19 de 21 de fevereiro de 2022 em seu octogésimo nono informe técnico com relação as vacinas aplicadas atualmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), estão, Sinovac/Butantan, AstraZeneca/Fiocruz (incluindo AstraZeneca/Covax),

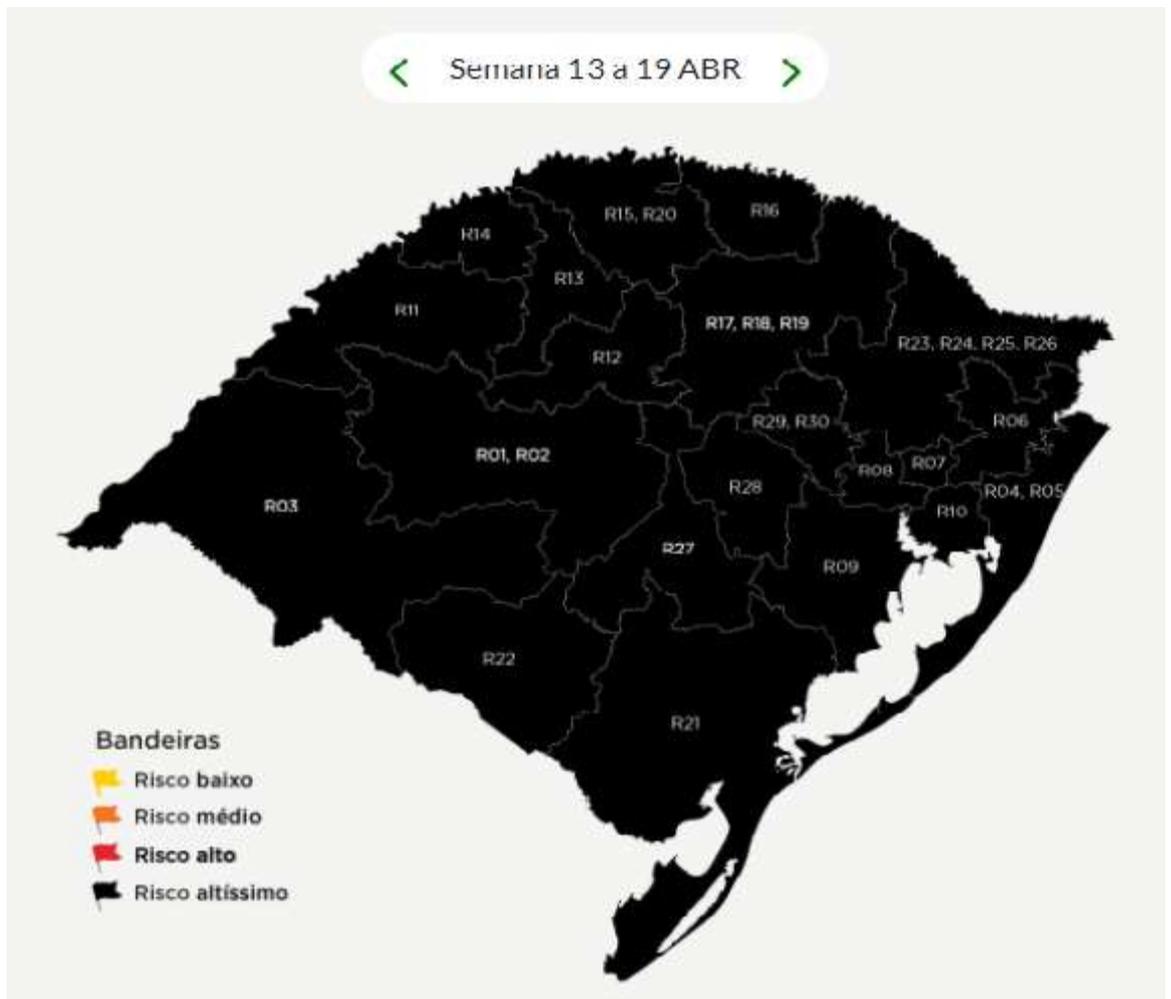
Pfizer/Cominarty, Janssen (Johnson & Johnson), Pfizer/Cominarty (Pediátrica) e Sinovac/Butantan (Pediátrica). Atualmente já são 166.467.855 milhões de brasileiros vacinados com pelo menos a primeira dose, e ressalta-se que o resultado esperado do efeitos das vacinas se dê após 30 dias de sua aplicação, tempo necessário para o desenvolvimento da resposta imune, sendo a vacina uma medida preventiva de médio a longo prazo que contém a circulação do vírus como medida preventiva para a redução de casos graves e óbitos (BRASIL, 2022).

4.1.1 Pandemia da covid-19 no RS

No intuito de controlar ou minimizar os efeitos da pandemia da covid-19 cada país criou métodos e formas para lidar com a doença. Aqui falaremos sobre como o estado do Rio Grande Do Sul (RS) lidou com a pandemia da covid-19. O governo de então classificou por bandeiras diferenciada por cores, os estágios de contaminação, buscando minimizar o contágio e transmissão do vírus. O modelo de distanciamento controlado, no Estado do Rio Grande do Sul, foi construído com base em critérios de saúde e atividade econômica, sempre priorizando a vida. Porém devido as pressões do poder executivo, foi flexibilizando as medidas com o intuito de manter a economia estável.

Conforme o grau de risco, cada região recebe uma bandeira que pode ser nas cores amarela, laranja, vermelha ou preta. O monitoramento acontece semanalmente, sendo divulgado sempre nas sextas feiras.

Figura 1 Mapa do grau de risco por região



Fonte: site rs.gov.br

Os decretos estabelecidos pelo governo foram divulgados quinzenalmente, e serviram para regradar questões como abertura de estabelecimentos e horários de funcionamento, conforme a cor estabelecida para cada região, mostrada no mapa da figura 1, segundo o grau de contágio. Em junho de 2021 o sistema de bandeiras foi cancelado, e foi efetuado um novo decreto pelo governo do estado do RS.

O Rio Grande do Sul entra na sétima semana consecutiva em bandeira preta. O mapa da 49ª rodada do Distanciamento Controlado segue com as 21 regiões classificadas em risco altíssimo devido à ainda grande pressão sobre a capacidade hospitalar (SCARTON e KANNENBERG, 2021).

Segundo a Secretaria da Saúde do Governo do estado do Rio Grande do Sul, em maio de 2021 a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) doou testes rápidos de Antígeno. O teste de antígeno, também conhecido como “teste do

cotonete”, é um exame capaz de detectar rapidamente a proteína do SARS-CoV-2 (PORTO ALEGRE, 2022). O teste deve ser priorizado para casos sintomáticos leves suspeitos de síndrome gripal (SG), isso dentro da primeira semana do início dos sintomas, mais precisamente, dentre o primeiro dia de sintoma até o quinto dia. A estratégia do governo para o uso dos TR Ag (teste rápido antígeno) doados pela OPAS será aplicada nas regiões com maior incidência de casos confirmados (RIO GRANDE DO SUL, 2021).

Além do TR Ag, pode-se realizar o teste rápido de anticorpos, através da coleta de amostra sanguínea. O teste rápido de anticorpos trata-se de um auxílio diagnóstico, de fácil execução e com boa especificidade. Porém, possui sensibilidade limitada, sendo, portanto, uma ferramenta de diagnóstico indicada para ser utilizada na fase de convalescença da doença (RIO GRANDE DO SUL, 2022).

Segundo o plano estadual de vacinação contra a Covid-19 do Rio Grande do Sul, o estado conta com cerca de 1.800 salas de vacina, vinculadas ao serviço público de saúde, das quais encontram-se espalhadas pelos seus 497 municípios. As salas estão sob coordenação da Atenção Básica, ligada ao DAS (Departamento de Ações em Saúde) da SES/RS (RIO GRANDE DO SUL, 2021).

Atualmente a Secretaria Estadual da Saúde SES/RS publica diariamente informes técnicos sobre as vacinações. A imunização tornou-se contínua em um espaçamento de tempo para todas as pessoas em seus diversos estágios de vida. O estado está aplicando no momento da pesquisa deste TCC a 4º dose da vacina para adultos e 2º dose para crianças de 5 a 11 anos de idade (RIO GRANDE DO SUL, 2022).

Conforme o Diário Oficial Nº 81-3ª edição, Decreto Nº 56.474, de 28 de Abril de 2022, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul descreve o uso de máscaras de proteção individual, cobrindo boca e nariz para circulação em ambientes públicos ou privados como sendo facultativo, considerando que os indicadores epidemiológicos atuais apontam uma grande redução no número de internações por Covid-19. Porém em casos onde os municípios possuam alguma norma interna que determine a permanência do uso devido a maiores riscos de contaminação, esta norma prevalecerá.

Ainda conforme o Diário Oficial Nº 81-3ª edição, o Comitê Científico de Apoio ao Enfrentamento a Pandemia da Covid-19, faz algumas considerações com relação aos cuidados necessários que possam evitar novas contaminações, pois não existe

nada que afirme cientificamente o risco zero de contágio. Dentre as considerações destaca-se o uso de máscaras em hospitais, serviços de saúde e farmácias, no transporte público, pessoas que não tenham sido vacinadas, com doenças autoimunes, em tratamento oncológico etc.

4.1.2 Pandemia da covid-19 no Ensino de Cachoeira do Sul

A prefeitura da cidade de Cachoeira do Sul, através do decreto 114 de 14 de novembro de 2020 permitiu que quando o município de Cachoeira entrasse para bandeira vermelha iria operar com regras de bandeira laranja, que determinou que os estabelecimentos funcionassem com 50% de sua capacidade. Nessa bandeira os serviços de distribuição de bebidas só poderiam operar em modo delivery, alimentação com lotação 50% e distanciamento mínimo de 1 metro entre clientes, serviços de buffet apenas com luvas descartáveis fornecidas pelo estabelecimento durante o ato de se servir. Deixando claro que em caso de descumprimento das disposições deste Decreto, seriam aplicadas as medidas previstas no Código Municipal de Posturas e nas normas sanitárias vigentes, ressalvado, ainda, o encaminhamento para apuração na esfera criminal, conforme previsto no Decreto Estadual nº. 55.240/2020 (CACHOEIRA DO SUL, 2020).

Em 1º de janeiro de 2021, o ex-deputado federal José Otávio Germano, assumiu o cargo de prefeito no lugar de Sergio Ghignatti. Germano passou a adotar uma gestão mais flexível com relação as bandeiras, passando a liberar alguns serviços dito não essenciais como festas de formatura e casamentos contando que respeitassem a capacidade reduzida em 50 %. Porém devido aos sinais de agravamento da pandemia da covid-19, o prefeito voltaria atrás e proibiria as festas e eventos (ROSSING, 2021).

Conforme divulgações realizadas pelo site da Prefeitura Municipal² de Cachoeira do Sul, a Smed, segundo a possibilidade apresentada pelo Conselho Nacional de Educação adotou como forma alternativa de ensino para as escolas municipais, a realização de atividades pedagógicas não presenciais. Desta forma os alunos recebem os materiais, realizam as atividades em casa com o auxílio dos pais.

² Disponível em: <https://www.cachoeiradosul.rs.gov.br/portal/noticias/0/3/4247/secretaria-municipal-de-educacao-vai-recuperar-aulas-de-forma-presencial/> acesso em 11.04.2021.

Essa troca entre professores e alunos ocorre a cada quinze dias, durante o tempo de realização das atividades os professores se colocam à disposição para esclarecer qualquer dúvida que o aluno possa ter, de forma remota, através de aplicativos de mensagens. A Secretaria Municipal de Educação também adaptou um projeto de educação continuada aos professores, um curso online sobre “Desafios, conexões e aprendizagens”. De acordo com a Diretora da SMEd, Carla Zinn “os encontros virtuais são uma forma de aproximar os profissionais da educação, ainda mais das tecnologias, como também, proporcionar estudos e reflexões coletivas sobre a implementação do currículo municipal, que deverá ser flexível nesse período de pandemia da covid-19” (CACHOEIRA DO SUL, 2020).

O governo do estado do Rio Grande do Sul lançou em 29 de outubro de 2021 um novo decreto Nº 56.171, o qual determina o retorno das aulas presenciais nas redes de ensino públicas e privadas gaúchas. O Decreto passou a vigorar a partir do dia 8 de novembro de 2021, porém a normativa assegura a permanência no regime híbrido ou virtual aos alunos que por recomendação médica, não possam retornar ao regime presencial de estudos. Na análise da equipe de governo, tendo em vista a redução das taxas de contaminação e hospitalização pela COVID-19, a imunização através das vacinas terem progredido no RS, e diante dos impactos causados pela pandemia da covid-19 na aprendizagem, foi decidido que o retorno presencial no ensino deveria acontecer (RIO GRANDE DO SUL, 2021).

A Secretaria Municipal de Educação de Cachoeira do Sul estabeleceu o retorno das aulas presenciais para toda a rede municipal de ensino em 21 de Fevereiro de 2022. Dentre as quais estão classificadas a educação infantil, ensino fundamental e a modalidade educação para jovens e adultos. Segundo a secretária municipal da educação Angela Schuh, a SMEd planeja o retorno das aulas de forma presencial, porém, havendo aumento no número de casos por COVID-19, e levando em conta o tamanho das salas de aula em relação ao número de alunos, não descarta-se a hipótese do revezamento de turmas (CACHOEIRA DO SUL, 2022).

4.2 Trabalho

Em meados do século XX o trabalho passou a adotar a configuração que hoje assume. Novas formas de organização do trabalho surgiram para mudar e conduzir ao modelo que temos hoje. Pode-se constatar o declínio de empregos permanentes e duradouros e, ao mesmo tempo, o surgimento de novas tecnologias, trazendo formas inovadoras de organização para o trabalho (NEVES et al. Apud. MORIN, 2001).

Essas mudanças nas formas de trabalho e emprego mostram situações objetivas e subjetivas, já que o entendimento sobre trabalho envolve tanto as condições socioeconômicas nas quais nessa atividade humana são desenvolvidas como no significado, no sentido e nos valores socioculturais dessa vivência. As condições de trabalho são relativas às circunstâncias nas quais ele ocorre, já os significados remetem a diferentes valores e concepções sobre trabalho (NEVES et al. Apud. COUTINHO, 2009).

Bauman (2009) também interpreta o estilo de vida na sociedade líquido-moderna, referindo-se aos limites entre a vida pessoal e o trabalho estarem cada vez mais aguçados (BAUMAN, 2009). As exigências relacionadas aos modos de viver e trabalhar extrapolam o tempo de trabalho, avançando sobre o tempo de vida (GAULEJAC, 2007). Os indivíduos já não conseguem separar suas atividades, realizam concomitante, priorizando pelo grau de urgência. Estamos vivendo em um mundo ditado por um ritmo cada vez mais acelerado. A sensação geral é a de que alguém ligou as turbinas e fez o tempo correr mais rápido (BARBOSA, 2018).

Na rotina do trabalho reforça Barbosa (2018) a cobrança por resultados só aumenta, equipes de colegas competem acirradamente tanto para manter seus cargos quanto para conseguir uma promoção. Pessoas realizam tarefas que deveriam ser feitas por duas ou mais, o que torna as jornadas de trabalho mais extensas na maioria das circunstâncias. As famílias já vão sendo deixadas de lado, a pausa para as refeições se tornaram rápidas o que foi uma solução para se obter mais tempo e tudo isso acaba levando o trabalhador a níveis altíssimos de estresse devido a rotina agitada denominada comum (BARBOSA, 2018).

4.2.1 *Trabalho Imaterial*

O Trabalho Imaterial não se resume apenas a serviços como se tende a perceber. Ele se refere a um conjunto de atividades como publicidade, o marketing e a comunicação que alavancam a Nova Economia. Camargo 2011 esclarece que tais atividades tomaram grande força no pós-fordismo onde o capital econômico formado pelas indústrias vai abrindo espaços para os serviços mais lógicos e intelectuais, causando uma drástica mudança ao capitalismo (CAMARGO, 2011).

Conforme Lazzarato e Negri, há diversos tipos de trabalho imaterial:

Em resumo, podemos distinguir três tipos de trabalho imaterial que impulsionam o setor de serviços, no topo da economia informacional. O primeiro está envolvido numa produção industrial que foi informacionalizada e incorporou tecnologia de comunicação de um modo que transforma o próprio processo de produção. A atividade fabril é vista como serviço e o trabalho material da produção de bens duráveis mistura-se com o trabalho imaterial e se inclina na direção dele. O segundo é o trabalho imaterial de tarefas analíticas e simbólicas, que se divide na manipulação inteligente e criativa de um lado e nos trabalhos simbólicos de rotina de outro. Finalmente, a terceira espécie de trabalho imaterial envolve a produção e a manipulação de afetos e requer contato humano (virtual ou real), bem como trabalho do tipo físico. Esses são os três tipos de trabalho que impulsionam a pós-modernização da economia global. (LAZZARATO e NEGRI, Apud CAMARGO, 2011).

Para Grisci (2008) o trabalho imaterial traz uma nova visão tecnológica ao que diz respeito ao controle de trabalho, pois faz com que os trabalhadores ajam com mais naturalidade sem pressões psicológicas. Neste modelo o "trabalhador é chamado a ser sujeito do trabalho, além de o controle prescindir da imobilidade dos corpos para se exercer, a demanda por diversidade e mobilidade é notável" (apud DEUS, 2017, p. 28).

Negri (2014), define o trabalho imaterial como:

"[...] aquele que produz os bens imateriais como a informação, os saberes, as ideias, as imagens, as relações e os afetos" (Negri, Apud Amorin, 2014) e que "[...] hoje, no período no qual o trabalho imaterial está qualitativamente generalizado e tendencialmente hegemônico, o intelectual se encontra completamente no interior do processo de produção sendo, portanto o novo sujeito, poder constituinte, potência do comunismo" (Lazzarato; Negri, Apud Amorin 2014).

Segundo Castells (2003), com o passar dos anos se torna cada vez mais necessário que os trabalhadores sejam escolarizados, com maior domínio da linguagem digital, lógica e numérica. A economia depende cada vez mais dos processos e informações on-line, por isso a alta procura por trabalhadores superdotados que possam executar com melhor performance as atividades criativas

ou cognitivas (apud LIMA e BRIDI, 2019). Desta forma a chamada “inclusão digital” nada mais nada menos é do que o acesso da sociedade a nova forma de vida de tele trabalho.

4.2.2 *Trabalho Remoto ou Tele trabalho*

A nova reforma trabalhista instituída pela Lei 13.467/2017 traz algumas alterações significantes com relação as formas de trabalho. O home office é uma modalidade de trabalho, segundo descrito no Art. 75-B Considera-se tele trabalho a prestação de serviços preponderantemente fora das dependências do empregador, com a utilização de tecnologias de informação e de comunicação que, por sua natureza, não se constituam como trabalho externo (Lei 13.467/2017). Isso nos mostra o quão importante se torna o trabalho imaterial mediante transformações pelo amparo da lei. Assim, o teletrabalho para Melo (2018),

Teletrabalho é todo e qualquer trabalho realizado à distância (tele), ou seja, fora do local tradicional de trabalho (escritório da empresa), com a utilização da tecnologia da informação e da comunicação, ou mais especificamente, com computadores, telefonia fixa e celular e toda tecnologia que permita trabalhar em qualquer lugar e receber e transmitir informações, arquivos de texto, imagem ou som relacionados à atividade laboral. (MELO apud SOBRATT, 2015).

Podemos dizer então, que se abriram novas portas e novos desafios para as empresas de tecnologias de informação e comunicação (TICs), alterando as configurações tradicionais das condições de trabalho presencial pelo remoto, onde o grande desafio está em separar a rotina de trabalho da vida privada, pois justamente ambos se mesclam no cotidiano (Lima; Bridi 2019). Mas o desgaste na rotina se dá para todos os tipos de home office, embora ele seja considerado uma modalidade de trabalho flexível, exige disciplina e não é qualquer profissional que se adapte a essa estrutura de trabalho. O trabalho remoto é aquele que pode ser feito em qualquer lugar, bastando apenas internet e um computador e aparelho celular, ou seja, não necessita de um local fixo. Já o home office, é o trabalho feito em casa, de maneira remota porém, fixado a sua residência.

A pandemia da COVID-19 surpreendeu a todos, devido ao alto índice de contágio muitas empresas acabaram optando pelo trabalho remoto para proteger suas vidas e de seus funcionários. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) até outubro de 2020, pelo menos 7,9 milhões de pessoas estavam

em trabalho remoto (IBGE, 2020). Com isso muitas empresas que ainda não eram adeptas ao home office, tiveram de reformular processos internos, buscando a ajuda de profissionais da tecnologia para se readequar ao novo normal.

A empresa Robert Half especialista em recrutamento e seleção, durante uma consulta a 1.876 diretores de Recursos Humanos de 16 países, constatou que o Brasil está em terceiro lugar entre 10 países que fazem uso da modalidade de trabalho remoto. Sendo o primeiro lugar ocupado pela China e o segundo por Singapura (NOGUEIRA e PATINI, 2012).

Segundo Souza et al. 2021, dentre os setores mais afetados pela pandemia está a educação e a cultura. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), milhões de estudantes estão sem aulas por causa do fechamento total ou parcial de escolas. Com isso os professores passaram a trabalhar em tempo integral em suas próprias casas, em situações de improviso dividindo o espaço doméstico com o profissional, realizando jornadas excessivas, dividindo a atenção entre as atividades profissionais e familiares (SOUZA et al. 2021).

4.3 Educação

Diz o Artigo 205 da Constituição Federal de 1988: " A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) é uma lei federal, por isso foi votada no Congresso Nacional (Câmara de Deputados e Senado Federal) e é válida para todo o País (Craidy, 2007). A educação é o mecanismo essencial para a existência da humanidade. Falar da educação, significa falar de pessoas (professores) dispostas a passar horas do seu tempo dedicando-se a outras pessoas (alunos), para transferir conhecimentos. Conhecimentos estes primordiais para relações durante toda jornada de vida.

Segundo Oliveira Junior (2012), nem sempre todo o tempo desprendido em sala de aula, significa que o aluno será magnífico em sua jornada após a vida acadêmica. Às vezes traz um déficit enorme sobre vivências naturais, não tão didáticas (OLIVEIRA JUNIOR, 2012).

A educação como estamos vendo hoje é administrativa, há alunos que chegam, professores que dão aula, alunos que se vão, professores que se vão e, no dia seguinte, se repete o ciclo. Um professor estatal é um funcionário a quem a autoridade diz: 'O senhor tem que ensinar isto, isto e isto, e desta forma'. Porque tem que ser repetido a demasiadas crianças por um professor com demasiadas horas de aula e com poucas horas de atenção ao aluno em forma particular. Então vai se dirigir sempre a um grupo coletivo, porque, evidentemente, se eu tenho 30 crianças não posso pretender que todas elas queiram fazer a mesma coisa ao mesmo tempo (A EDUCAÇÃO PROIBIDA, 2012, 21 min apud OLIVEIRA JUNIOR, 2012, P.09).

Ainda conforme Oliveira Junior 2012, atualmente na educação se questiona o uso da tecnologia, como os professores lidam com esse novo comportamento e o fato de ensinar o que a internet não mostra, ou da maneira como apresentam os conteúdos. Diante disso a escola tem a função de transmitir a informação de maneira correta, instigando o senso crítico dos alunos e como devem proceder diante de mudanças políticas e econômicas (OLIVEIRA JUNIOR, 2012). Freire e Faudez (1985), dialogam sobre a importância do ato de perguntar na Educação em seu livro "Por uma Pedagogia da Pergunta". Faudez ressalta que:

No ensino esqueceram-se das perguntas, tanto o professor como o aluno esqueceram-nas, e no meu entender todo conhecimento começa pela pergunta. Começa pelo que você, Paulo, chama de curiosidade. Mas a curiosidade é uma pergunta! (FREIRE; FAUDEZ, 1985, p. 24).

Ambos autores criticam de certa forma o fato de que os educadores já trazem para os alunos a resposta para algo que sequer foi questionado, enquanto deveriam fazer o oposto: ensina-los primeiramente a perguntar. Quando o professor já vem com as respostas, não há espaço para a curiosidade e a investigação. É com base nesses princípios que valorizamos o papel das problemáticas como o combustível para a boa Educação, sendo assim, "para um educador nesta posição não há perguntas bobas nem respostas definitivas" (FREIRE; FAUDEZ 1985, p. 25).

O sujeito da educação é o corpo porque é nele que está a vida. É o corpo que quer aprender para poder viver. É ele que dá as ordens. A inteligência é um instrumento do corpo cuja função é ajuda-lo a viver (ALVES, 2008, p. 32). Sendo desta forma, está em cada criança despertar o interesse pelo conhecimento, através de incentivos familiares e em sala de aula pelo seu professor. É na infância que se constrói o interesse pleno pelo saber, e assim alavancar para uma carreira de sucesso.

4.3.1 Educação Infantil

Conforme Craidy (2007), vivemos um período de muitas mudanças, medos e anseios, onde surgem muitas dúvidas quanto aos novos métodos apresentados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e na Constituição Federal de 1988, onde tratam da Educação Infantil vem apresentando (Craidy, 2007 pg. 23).

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (CF 1988, Art. 227).

Além da CF-88 e Da LDB o ECA – Estatuto da Criança e da Adolescência e o Código Penal (Art.246) preveem a obrigatoriedade da Ed. Infantil, sob pena de reclusão em caso de descumprimento. Ainda segundo Craidy (2009), “todo professor deve tratar seus alunos de igual para igual, sem distinção alguma como: o mais querido, o mais bonito, mais cheiroso, ou até mesmo com relação a sua raça, cor ou por serem membros de alguma família” (Craidy, 2009 pg. 32).

Jean Piaget (1998) nos traz uma reflexão sobre a educação, mostrando a necessidade crucial da transformação no modo de ensinar. Partindo do ponto de entendimento lógico dos alunos. Segundo o autor, deve-se utilizar o método ativo para a prática do ensino, de modo que a criança possa reconstruir e reinventar, não somente absorver a informação dada pelo educador. Para ele, o professor precisa conhecer, ter um certo domínio sobre como ocorre o desenvolvimento psicológico da inteligência humana. Todo o processo de ensino deve estar alicerçado na experimentação por parte do aluno (PIAGET, 1998).

Piaget (1998) também reflete sobre a responsabilidade da educação das crianças em até seus sete anos, ser de responsabilidade total da família e não da escola. Assim, o autor nos lembrar que a família não deve ter somente o papel formador e a escola o papel de informar o aluno, e sim que ambas são responsáveis por educar e conduzir uma vida harmônica (PIAGET, 1998).

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, servem para apoiar e nortear o professor em seu planejamento e as atividades propostas à criança devem ser bem pensadas e planejadas, assim como o cuidar não pode ser algo mecânico. A criança precisa ter tempo e espaço para se desenvolver e expressar,

e o professor deve respeitar este tempo, as limitações e dificuldades apresentadas pelas crianças, porque só assim ocorrerá uma aprendizagem de forma eficaz e significativa (Smed, 2019).

No contexto das experiências vividas na Educação Infantil, tem-se discutido a partir de uma vertente italiana, sobre a importância de documentar os processos de aprendizagem das crianças, uma vez que a documentação pedagógica é um instrumento da prática pedagógica, na qual Pinazza e Fochi (2018, p. 186), destacam que “[...] nem todo registro produzido gera documentação pedagógica, mas que toda documentação pedagógica depende de registros de boa qualidade” (Pinazza e Fochi 2018, p. 186).

Conforme disposto na Lei N° 12.796, de 4 de Abril de 2013 Art. 4º, toda criança a partir dos 4 anos tem direito a educação básica obrigatória e gratuita, organizada e distribuída em: pré-escola; ensino fundamental e ensino médio. Educação infantil gratuita às crianças de até 5 anos de idade. Educação especializada aos alunos que possuam alguma deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento e preferencialmente na rede regular de ensino. Ainda no Art. 5º fala sobre o dever de participação do Ministério Público, acionar o poder público para exigir e fazer-se cumprir que toda criança esteja matriculada em rede de ensino sob responsabilidade dos pais. Destaca-se também no art. 26 desta lei que a educação infantil, deve seguir uma base curricular nacional comum, que terá um complemento em cada sistema de ensino, dentro de cada estabelecimento escolar (Brasil, 2013).

No Art. 31 da Lei N° 12.796, especifica-se sobre a organização da educação infantil, com as seguintes regras básicas:

- I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;
- II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;
- III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;
- IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;
- V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança (Brasil, 2013).

Atualmente, já existe um grande leque de tecnologias que podem ser utilizadas no ensino remoto. Como reação à crise causada pela pandemia do novo Coronavírus, organizações nacionais, internacionais e organismos multilaterais têm, inclusive,

realizado curadorias e indicado soluções e recursos tecnológicos para redes de ensino, escolas, professores e famílias, visando, neste momento de distanciamento social, apoiar o processo de aprendizagem dos alunos (Unesco, 2020).

A Educação a distância (EaD) não pode ser a única solução, esta metodologia tende a exacerbar as desigualdades já existentes, que são parcialmente niveladas nos ambientes escolares, simplesmente, porque nem todos possuem o equipamento necessário. Se a meta for investir apenas em ferramentas digitais, certamente, contribuiremos para uma piora na aprendizagem dos alunos a curto e a médio prazos (SOUZA; FRANCO; COSTA, apud DIAS; PINTO, 2020).

Nós precisamos repensar o futuro da Educação, incluindo uma articulação apropriada entre o EaD e o Ensino presencial (UNESCO, 2020). Até porque, a maioria da população Brasileira não possui acesso à internet, computadores, celulares. A realidade constatada pelas secretarias de Educação de Estados e municípios no atual momento, sem contar que uma grande parte dos professores precisou aprender a utilizar as plataformas digitais, como postar conteúdo de apoio, atividades, avaliar os alunos a distância, além das cotidianas aulas gravadas e online. Na pandemia, grande parte das escolas e das universidades estão fazendo o possível para garantir o uso das ferramentas digitais, mas sem terem o tempo hábil para testá-las ou capacitar o corpo docente e técnico-administrativo para utilizá-las corretamente (DIAS; PINTO, 2020).

5 METODOLOGIA

O presente estudo buscou analisar e compreender a intensificação do trabalho na rotina dos professores na rede de ensino fundamental de Cachoeira do Sul, durante o período de pandemia da covid-19. Como foram enfrentadas as mudanças geradas pelo contexto pandêmico neste período, relacionadas a nova modalidade de trabalho remoto.

Segundo Gil (2008), pode-se definir método como caminho para se chegar a determinado fim. E método científico como o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento (GIL, 2008).

Para Minayo (2002), metodologia é o caminho do pensamento e prática exercida na abordagem da realidade, onde o método a ser aplicado é o meio para se praticar uma abordagem da realidade, através de técnicas que possibilitem a construção de fatos pela capacidade do criador (MINAYO, 2002). Já conforme Rodrigues (2007), metodologia científica é um conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados pela ciência para formular e resolver problemas de aquisição objetiva do conhecimento, de uma maneira sistemática (RODRIGUES, 2007).

Para o presente estudo, foi aplicada uma pesquisa elaborada na plataforma do Google Forms (FREITAS et al, 2000), de caráter exploratório (GIL, 2002), afim de identificar como se dá a rotina dos professores através de uma abordagem quanti-qualitativa. Os resultados foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo (MINAYO, 2002), podendo demonstrar os dados em números reais através do método quantitativo.

5.1 Caracterização do Estudo

O estudo foi desenvolvido em duas escolas do município de Cachoeira do Sul, sendo a primeira da rede pública de ensino, localizada no Bairro Oliveira, situada à Rua Tito Osório Tôrres nº 468, e a segunda da rede de ensino privada, localizada no Bairro Santo Antônio, na Avenida Presidente Vargas nº 1958. A pesquisa foi executada nos meses de julho a dezembro de 2021, através do envio do questionário produzido na plataforma do Google Forms, com a ajuda de professores parceiros dispostos a responder e compartilhar com os colegas de profissão nas escolas.

A escolha das duas escolas se deu pela proximidade e fácil acesso que existe entre os pesquisados e as instituições de ensino. Quanto ao objetivo da pesquisa, é

classificada como exploratória, pois tende através dos questionamentos identificar a intensificação do trabalho na rotina dos professores das duas instituições, tornar os reais fatos mais concretos, trazendo melhor compreensão e abrindo caminho para construções de novas possibilidades. As respostas da pesquisa não são identificáveis para manter o sigilo dos participantes.

Segundo GIL (2002, p.41) “Seu planejamento é, portanto, flexível de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado”. O estudo de casos múltiplos conforme Gil (2002, p. 139) é a situação utilizada com maior frequência quando se quer comparar dois casos e demonstrar suas vantagens e desvantagens. De modo que os múltiplos casos apresentam evidências inseridas em diferentes contextos, promovendo uma pesquisa com melhor qualidade.

Para o autor Rodrigues (2007) a pesquisa exploratória tem como objetivo inicial caracterizar, classificar e definir o problema, através de uma análise de resultados conjunta, constituindo o primeiro estágio de toda pesquisa científica. E sobre essa categorização, demonstrar a pesquisa em sua forma mais científica e construtiva para o público alvo destinado, para a comunidade acadêmica e para a sociedade, em sua relevância de estudo quanto método científico e ciência.

Quanto ao procedimento trata-se de um estudo de caso denominado qualitativo a partir de uma pesquisa *survey* que é quantitativa. De acordo com o autor Gil (2002) o estudo de caso tem o objetivo proporcionar uma visão geral dos fatos investigados ou reconhecer os aspectos que influenciam ou são influenciados por esses acontecimentos. Não tem a finalidade de fornecer o conhecimento exato sobre determinada amostra, mas demonstrar e categorizar para que se tenha um embasamento. O autor acrescenta que “nos estudos de natureza quantitativa após o tratamento estatístico dos dados, têm-se, geralmente, tabelas elaboradas manualmente ou com o auxílio de computadores. Com base na análise e na interpretação dessas tabelas é que se procede à redação do trabalho [...]” (GIL, 2002, p.92). Dessa interpretação obtém-se a qualidade dos fatos, pela análise do conteúdo.

Para Minayo (2002, p. 22) a pesquisa qualitativa “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

A autora explica:

“Os pesquisadores costumam encontrar três grandes obstáculos quando partem para a análise dos dados recolhidos no campo(...) O primeiro deles(...)’ilusão da transparência’(...)O segundo(...)sucumbir à magia dos métodos e das técnicas(...)O terceiro(...)é a dificuldade de se juntarem teorias e conceitos muito abstratos com os dados recolhidos no campo.” (Minayo, 2002 p. 68).

Considerando que o estudo de caso é um delineamento mais flexível, é natural que a elaboração do relatório possa ser caracterizada por um grau de formalidade menor que o requerido em relação a outras pesquisas (GIL, 2002 p. 142).

Para Fonseca (2002, p. 20) a pesquisa quantitativa tem como base:

A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. Além disso, a pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. (FONSECA, 2002, P. 20)

A pesquisa *survey* é realizada através de dados ou informações que caracterizam ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas, ela indica a representação de um público-alvo, dentro de um formulário de pesquisa.

Segundo Freitas (2000) é necessário clareza quanto ao que se refere aos pesquisados, deixando bem especificado quem pode participar ou não. Isso implica diretamente na veracidade dos fatos. Quanto maior for a amostra menor será a chance de erros. O autor acrescenta que os métodos de pesquisa podem ser quantitativos (*survey* etc.) ou qualitativos (estudo de caso etc.), sendo escolhido conforme o objetivo da pesquisa. O autor ainda comenta que não é necessário escolher apenas um método, que dependendo da variância do estudo, o pesquisador pode fazer uso da combinação dos dois, vindo a chamar a pesquisa de multimétodo (FREITAS et al. 2000).

A pesquisa *survey* para Freitas, et al. (2000, p.2) “pode ser descrita como a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de um público-alvo, por meio de um instrumento de pesquisa, normalmente um questionário”. Considerando que o tamanho da população de professores nas duas instituições é de 30 e foram

obtidas 30 respostas, é possível averiguar que o grau de confiança é de 99% com margem de erro de 2% de acordo com a calculadora amostral da SurveyMonkey³.

Figura 2 Tamanho da amostra

The image shows a web interface for calculating sample size. The title is "Calcule o tamanho da sua amostra". There are three input fields: "Tamanho da população" with the value 30, "Grau de confiança (%)" with a dropdown menu showing 99, and "Margem de erro (%)" with the value 2. Below these fields, the calculated "Tamanho da amostra" is displayed as a large green number "30". Underneath the number, it says "Envie gratuitamente um questionário de 10 perguntas em minutos e veja as 40 primeiras respostas." At the bottom, there is a green button labeled "INSCRIÇÃO GRÁTIS".

Fonte: Survey Monkey, 2022. Adaptado.

Para Demo (1985 p. 22) a ciência da pesquisa é como uma arte, não apenas conhecimentos técnicos, é preciso aprender as técnicas, porém jamais deixar de lado a criatividade, segundo o autor o bom artista é aquele que se liberta das regras e voa sozinho. Quem segue à risca demasiadas ordens se torna medíocre, pois nada se cria. Sendo assim para a realização desse estudo a pesquisa de cunho exploratório através do método quanti-qualitativo pelo questionário elaborado junto a plataforma do Google Forms, nos apresenta informações claras e precisas que serão expostas também através dos dados estatísticos demonstrado pelos gráficos.

³ Disponível em: <https://pt.surveymonkey.com/mp/sample-size-calculator/> acesso em 27.10.2022.

5.2 Caracterização da Amostra

Neste estudo foi realizado uma pesquisa com os professores do ensino fundamental de duas escolas uma da rede pública e outra da rede privada, seguindo a metodologia e ferramenta chamada de pesquisa *survey*, que consiste em descrever ou explicar conhecimentos das pessoas, buscando entender determinado aspecto de uma população específica. O objetivo do estudo apresentado neste trabalho foi compreender como foram as práticas de ensino pelos docentes durante a pandemia da covid-19. É uma abordagem descritiva de duas escolas em que foi utilizada para coletar e explorar aspectos sobre as opiniões dos docentes, representados por uma amostra com relação à rotina dos professores no ensino-aprendizagem.

O método é realizado com uma pesquisa em algumas perguntas pioneiras, como finalidade descobrir: a) qual as dificuldades dos docentes no processo de ensino-aprendizagem b) quais estratégias e metodologias estão sendo utilizadas no ensino c) quais fatores, competências, habilidades e conhecimentos são importantes para utilizar d) quais são os aspectos positivos e lições aprendidas identificadas pelos docentes e) quais são os problemas e desafios observados pelos docentes quanto ao ensino (LIMA et al., 2020), em que foi verificado as respostas dos professores sobre a prática da docência durante a pandemia da covid-19, através de um questionário de 28 perguntas. Foram entrevistados 30 professores, 15 de cada instituição, ou seja, todos os professores se propuseram a responder todas as questões apresentadas no período do mês de agosto a outubro de 2021.

5.3 Técnica de Coleta de Dados

Para alcançar os objetivos propostos neste estudo, foram utilizadas técnicas de coleta de dados através do questionário fechado, aplicado durante o mês de agosto a outubro de 2021, alguns diálogos informais e pesquisa bibliográfica. O questionário foi enviado através da plataforma do WhatsApp com 28 questões com respostas rápidas e sucintas para facilitar a vida do profissional, não dispendendo muito do seu tempo. Os dados foram coletados dentro do mês de outubro de 2021, para que os professores tivessem uns dois meses para responder. O questionário encontra-se no apêndice 1. As questões são relativas a rotina dos professores, grau de intensificação do trabalho e conciliações.

O formulário foi realizado pela plataforma google forms, onde segundo Santos (2020), esta ferramenta surgiu para tornar a vida de estudos e estudantes acadêmicos mais atrativa e facilitar o método de pesquisa de seu projeto científico. O autor se refere a uma vida sofrida de aprendizagem que é facilitada com a utilização da plataforma, pois os trabalhos científicos podem ser realizados com mais alegria, prazer e diversão.

Para Berbel Apud Nunes (2016), estas metodologias ativas são baseadas em formas de desenvolver o processo de aprendizagem, utilizando-se de experiências reais ou simuladas. A importância da aplicação dos questionários otimiza as respostas escritas e de fácil entendimento. Marconi e Lakatos (2010, p. 185) salientam que “o processo de elaboração é demorado e complexo: exige cuidados na seleção das questões [...] Se oferece condições para a obtenção de informações válidas”. Portanto, o questionário deve estar de acordo com os objetivos da pesquisa.

A aplicação da entrevista foi através do formulário online contendo as mesmas questões e o mesmo número para todos os entrevistados. Segundo Gil (2008, p. 113) “por possibilitar o tratamento quantitativo dos dados, este tipo de entrevista torna-se o mais adequado para o desenvolvimento de levantamentos sociais”. Assim, ainda de acordo com o mesmo autor,

Entre as principais vantagens das entrevistas estruturadas estão a sua rapidez e o fato de não exigirem exaustiva preparação dos pesquisadores, o que implica custos relativamente baixos. Outra vantagem é possibilitar a análise estatística dos dados, já que as respostas obtidas são padronizadas. Em contrapartida, estas entrevistas não possibilitam a análise dos fatos com maior profundidade, posto que as informações são obtidas a partir de uma lista prefixada de perguntas. (GIL, 2008, p. 113)

A aplicação de formulário através da entrevista estruturada caracteriza-se por permitir uma interação entre o entrevistador e o entrevistado. Assim, obtêm-se as respostas diretamente do entrevistado, e, além do mais, a presença do entrevistador proporciona o esclarecimento de dúvidas em relação ao trabalho e pesquisa (Marconi; Lakatos, 2010).

O Google Forms é uma plataforma de pesquisa online gratuita, criada pelo Google com base em programas que fornecem funcionalidades como Microsoft Office ou Open Office. Esta plataforma colabora para análises de dados estatísticos proporcionando experiências significativas aos alunos durante experimentos em laboratórios e nas interpretações de resultados (SPAETH e BLACK Apud NUNES,

2016). As respostas são automaticamente transformadas pela plataforma em percentual, demonstrada em gráfico conforme o apêndice 1.

O questionário, conforme apêndice, foi aplicado entre os meses de agosto a outubro de 2021, entre os professores da rede de ensino fundamental das duas escolas escolhidas para a aplicação. Ao todo foram entrevistados 30 professores, dos quais foi mantido em sigilo as respostas dos participantes da pesquisa. O método survey foi utilizado para obter uma base sólida quanto aos dados dos entrevistados, sendo o mais indicado nos casos onde se aplicam questionários. A quantidade da amostra foi baseada na quantidade de professores que lecionam do 1º ao 9º ano nas duas instituições de ensino abordadas, sendo 30 o total de professores, 15 da instituição pública e 15 da instituição privada. Sendo obtido o número total de respondentes utilizando uma margem de erro de 2% com nível de confiabilidade de 99%, utilizando o site Survey Monkey para realizar o cálculo do tamanho da amostra, obtendo-se número mínimo de 30 respondentes.

5.4 Técnicas de Análise dos Dados

Com base nos resultados obtidos através das técnicas de coletas, os dados foram analisados por meio de ferramentas que auxiliam na construção de gráficos, como o *Google Forms* e o *Excel*, os quais possibilitaram ao autor uma maior compreensão e melhor visibilidade das informações. Além disso, eles também serão analisados com base na metodologia definida no referencial teórico pelo autor, onde as diversas hipóteses e circunstâncias de uma vida acadêmica inteira, fazem comparações e sugestões com o estudo buscado.

A pesquisa buscou analisar a rotina de trabalho dos professores das duas escolas selecionadas. Para os autores, Diehl e Tatim (2004, p. 47) inferem que a pesquisa se constitui num procedimento racional e sistemático, cujo objetivo é proporcionar respostas aos problemas propostos. Ao seu desenvolvimento é necessário o uso cuidadoso de métodos, processos e técnicas. De acordo com Marconi e Lakatos (2010), o início da pesquisa científica é o levantamento de dados, que podem ser coletados a partir de uma pesquisa documental com os dados primários, ou pesquisa bibliográfica a partir de fontes secundárias. Desta forma a análise, baseou-se a partir da coleta de dados primários e secundários.

Neste estudo foi utilizado como técnica de coleta de dados um formulário através do Google Forms (apêndice), sendo caracterizada por uma parcela do quadro geral de professores de uma escola pública e outra privada do município de Cachoeira do Sul/ RS, todas do sexo feminino, de diferentes faixas etárias. O questionário foi enviado a partir de agosto/2021 e concluído em 30 de outubro/2021, desta forma sendo possível a conclusão dos dados da pesquisa.

Para Severino (2007, p.125) técnica representa:

Conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo. As questões devem ser pertinentes ao objeto e claramente formuladas, de modo a serem bem compreendidas pelos sujeitos. As questões devem ser objetivas, de modo a suscitar respostas igualmente objetivas, evitando provocar dúvidas, ambiguidades e respostas lacônicas. Podem ser questões fechadas ou questões abertas (SEVERINO, 2007).

O envio do questionário via Plataforma digital, respeitou as portarias internas da universidade, em especial a portaria nº 053/2020 da Reitoria da Universidade que suspende as atividades presenciais enquanto perdurar o estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, devido ao Covid-19. A estruturação das perguntas utilizando o formulário em um questionário com 28 questões objetivas. O questionário (apêndice 1) foi enviado via WhatsApp dos professores.

Para a análise dos dados, foi inserido o conteúdo do questionário, relacionando com os autores pesquisados no referencial teórico. Assim, para Minayo (2002) descrevem que a análise de conteúdo é utilizada para procedimentos qualitativos, pois esta utiliza um procedimento analítico para explicar o conteúdo de todas as informações e documentos, acarretando a interpretação das mensagens para atingir a captação dos significados. A metodologia é o caminho para se praticar a abordagem da realidade e define a inclusão de operações teóricas de uma abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a construção de uma realidade e o potencial do criador.

Os Dados foram analisados, seguindo a metodologia proposta no intuito de concluir os objetivos estabelecidos. Sendo assim como explica Freitas e Moscarola (2002), para atingir o objetivo específico e estudar o referencial teórico, utilizou-se a análise quantitativa, a fim de identificar quem é e o que deseja o pesquisado, identificando o tipo do público alvo e quantidade de entrevistados. Também foi utilizado análise dos dados bibliográficos disponíveis a partir de pesquisas e leituras

sistemáticas acerca de identificar as modificações na rotina de trabalho dos professores do ensino fundamental. Conforme Lakatos e Marconi (1992) descreve que todo trabalho científico e toda pesquisa, deve ter o apoio e o embasamento na pesquisa bibliográfica, para que não seja dispendido tempo com um problema que já foi solucionado e possa chegar a conclusões inovadoras.

6 RESULTADOS

Nesta etapa do trabalho serão demonstrados os resultados das respostas do formulário utilizado para a coleta de dados com as informações que estiveram disponíveis. O roteiro simplificado do questionário pelo método survey, usado como metodologia de coleta deste estudo foi preenchido conforme a necessidade de informações da pesquisadora pelos professores das duas escolas da rede de ensino fundamental pública e privada no município de Cachoeira do Sul. As respostas não podem ser generalizadas a todas as demais instituições de ensino da cidade, apenas das duas instituições pesquisadas, servindo como base para compreensão subliminar de um todo apenas.

O trabalho em casa por causa da COVID-19 impactou os professores de diferentes formas. “Há um conjunto de coisas acontecendo e fica difícil separar o que é a carga de trabalho em si – de ter que passar horas na frente do computador preparando aula, em reuniões, atendendo alunos – de outras demandas emocionais, afetivas e de cuidado de familiares”.

O contexto online parece multiplicar a carga de trabalho, segundo relatam especialistas em Ensino à Distância (EAD). Embora muita gente possa não acreditar, o trabalho para EAD é maior do que o trabalho para o ensino presencial. Além de preparar as aulas, os professores têm que acompanhar as tarefas de cada aluno na plataforma e dar um feedback em tempo ideal de 24 horas para que os alunos não evadam o curso.

A partir do distanciamento social imposto pela Pandemia da COVID-19, conforme Santana et al (2020), as instituições de ensino, os órgãos gestores, os conselhos de regulação, a mídia e a sociedade em geral, passaram a falar de EaD em uma confusão de nomenclaturas que demonstra o desconhecimento e compreensão superficial desta modalidade, utilizando este termo como sinônimo ou similar de outros. A EaD é o ensino previsto na LDB e a regulamentação para o seu desenvolvimento, está no artigo 80 da LDB, a EaD tem hoje um Decreto nº 9.057/2017, que a define em seu art. 1º como,

Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (BRASIL, 2017, p. 1).

A população estimada para a presente pesquisa totalizou o envio do questionário para 30 professores ativos do ensino fundamental de duas escolas da rede de ensino pública e privada na cidade de Cachoeira do Sul/RS, obtendo o alcance desejado quanto ao retorno dos respondentes selecionados.

6.1 Histórico da Instituição privada estudada

Em fevereiro de 2001, com a reunião de um grupo de professores, foi inaugurado com o intuito de preparar alunos para vestibulares. O objetivo era oferecer um curso pré-vestibular diferenciado em Santa Maria – Rio Grande do Sul. Então iniciou suas atividades no centro da cidade, com três salas de aula no estilo auditório.

No ano de 2011 inicia-se um processo de expansão, no qual a instituição alia-se ao Sistema Educacional Nossa Senhora do Rosário, mantenedora educacional atuante desde 2001 na Educação Básica. No dia 25 de setembro de 2012, ocorreu uma reunião com a comunidade escolar do então Colégio Imaculada Conceição, no qual foi o marco para o início do processo de transferência de Manutenção para o Sistema de Ensino Nossa Senhora do Rosário LTDA. A instituição está situada à Rua Presidente Vargas, nº 1958, no Bairro Santo Antônio. Foi criada através do Parecer de Manutenção CEED nº 1569, visando oferecer o ensino regular de toda educação básica e o funcionamento do Ensino Fundamental e Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, sob a forma de educação a distância, polo em Cachoeira do Sul.

Em março de 2016, o Colégio alterou o parecer de Manutenção para a Escola de Educação Infantil e Fundamental Jacuí Central LTDA (Parecer CEE nº 1569) junto ao Conselho Estadual de Educação RS. Através das novas experiências e da constante busca pelo crescimento pessoal e profissional, a instituição aposta em um ensino de qualidade que vai além da sua estrutura física, pois busca em suas ações uma metodologia de aprendizagem diferenciada, com um trabalho ético, sério e competente.

O colégio atualmente atende a Educação Básica, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Os estudantes têm a oportunidade de vivenciar um ensino contínuo e desenvolver habilidades e competências desde a Educação Infantil, no qual por meio das interações e brincadeiras vivenciam diversas experiências e constroem as aprendizagens com protagonismo, criatividade e autonomia. No Ensino Fundamental, as habilidades são aprofundadas e os estudantes passam a expressar e desenvolver de forma criativa todo conhecimento agregado com o passar do tempo.

6.2 Histórico da Instituição pública estudada

A Escola Municipal de Ensino Fundamental foi fundada em 12 de agosto de 1926, o estabelecimento funcionava numa pequena sala nas proximidades do atual prédio, que fica localizado na Rua Tito Osório Torres nº 468. No início possuía apenas uma professora para todos os alunos do primeiro ao quarto ano. Com o passar dos anos foi aumentando gradualmente até chegar ao nono ano do ensino fundamental.

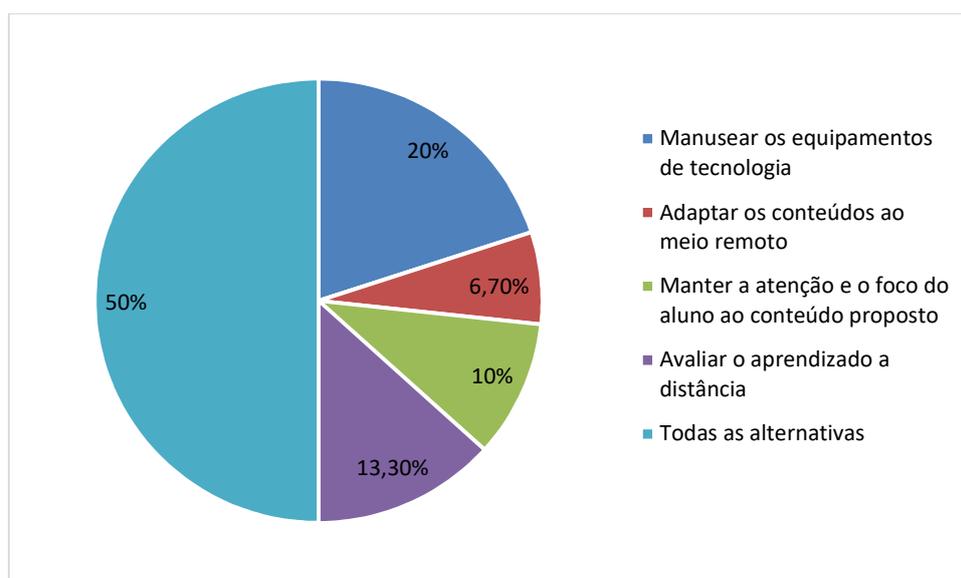
Atualmente a escola possui 8 salas de aula, laboratório de informática, laboratório de ciências, sala de recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado (AEE), quadra de esportes, cozinha, biblioteca, parquinho infantil, banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, sala de depósito, sala da direção e secretaria, pátio coberto e descoberto. Possui também dentre os equipamentos e materiais de trabalho, TV, DVD, computadores, impressora, aparelho de som, projetor multimídia.

As turmas estão divididas entre educação infantil pré-escola com aulas no período da manhã e da tarde, uma turma por turno com uma média de 15 alunos por turma, ensino fundamental 1º ano com aulas no período da tarde, uma turma com média de 18 alunos, 2º ano com aulas no período da tarde, uma turma com média de 25 alunos, 3º ano no turno da tarde, uma turma também com média de 21 alunos, 4º ano com aulas no período da tarde, uma turma com média de 20 alunos, 5º ano com aulas no período da tarde, sendo duas turmas com média de 15 alunos por turma, 6º ano com aulas no período da manhã, sendo duas turmas com média de 16 alunos por turma, 7º ano com aulas no período da manhã, sendo uma turma com média de 27 alunos, 8º ano com aulas no período da manhã, sendo duas turmas com média de 18 alunos por turma e 9º ano com aulas no período da manhã, sendo uma turma com

média de 19 alunos. A escola vem durante 95 anos desempenhando suas funções para o crescimento educacional, junto da Secretaria Municipal da Educação (SMED).

Com a finalidade de preservar a identidade dos entrevistados, diante do formulário exposto, apresenta-se a seguir os resultados, iniciando com a descrição da amostra. O total de entrevistadas foram do gênero feminino, e a sua maioria entre 30 e 50 anos de idade. Todas as professoras têm em média 2 filhos, e trabalham uma jornada semanal entre 20 e 40 horas. A maioria afirmou já possuir equipamentos como computador em casa para auxiliar no trabalho remoto e que após adquiriram algo a mais para agregar como impressora por exemplo. Todas as entrevistadas respondem dúvidas de pais e alunos durante todo o dia inclusive aos finais de semana, elas afirmaram trabalhar mais de oito horas por dia durante o período de pandemia da covid-19, isso implica diretamente com Bauman (2009), Gaulejac (2007) e Barbosa (2018), quando trazem a sobrecarga da rotina, a dificuldade em separar o trabalho da vida pessoal quando tudo acontece ao mesmo tempo e no mesmo espaço físico. Conforme gráfico 1 abaixo em que descreve metade dos entrevistados tiveram muitas dificuldades para manusear os equipamentos de tecnologia, adaptar os conteúdos ao meio remoto, manter a atenção do aluno ao conteúdo proposto e avaliar o aprendizado à distância.

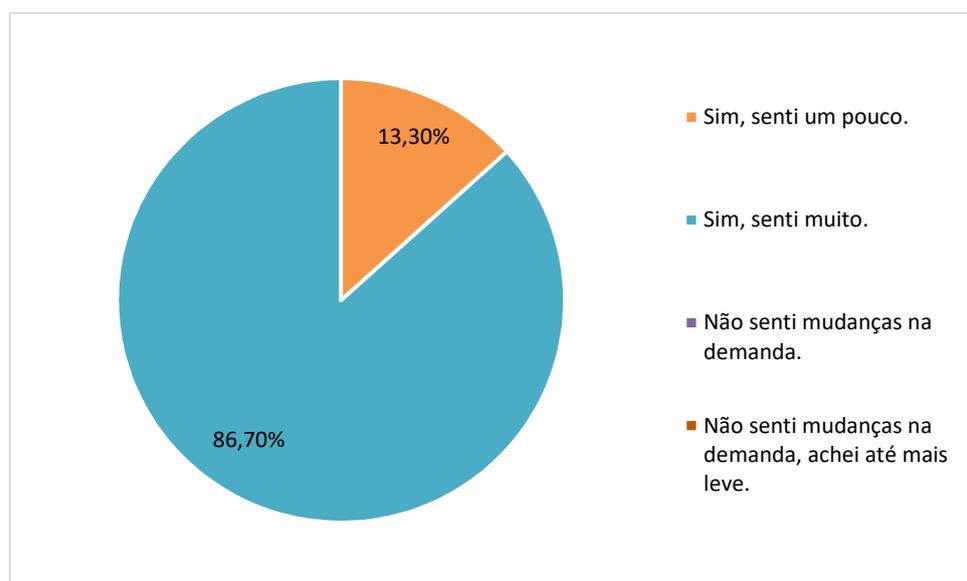
Gráfico 1- Maior dificuldade no período pandêmico



Fonte: Autora (2021)

Para SOUZA et.al (2021), os setores mais afetados pela pandemia da covid-19 são a educação e a cultura, pois os professores passaram a trabalhar em tempo integral de suas próprias casas, em situação de improviso, dividindo o espaço doméstico com o profissional, realizando jornadas excessivas. Em relação a demanda de trabalho, a maior parte dos professores relatam que houve excesso de trabalho durante a pandemia da covid-19, tal condição implica no que Bauman (2019) afirma sobre intensificação do trabalho.

Gráfico 2 – Aumento de demanda de trabalho

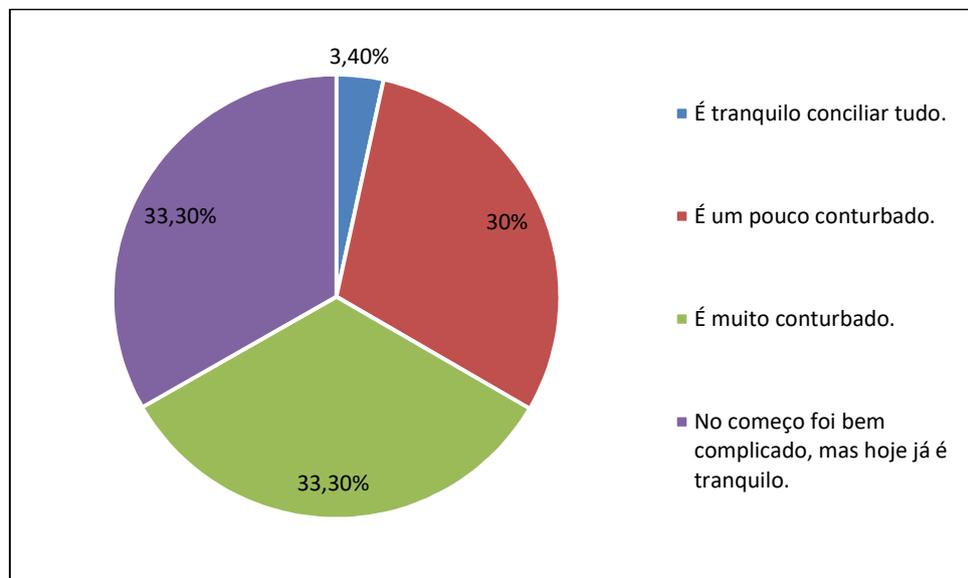


Fonte: Autora (2021)

Segundo Lima e Bridi (2019), o grande desafio está em separar a rotina de trabalho da vida privada, pois ambos se mesclam no cotidiano. Para Grisci (2008) o trabalho imaterial traz uma nova visão tecnológica ao que diz respeito ao controle de trabalho, pois faz com que os trabalhadores ajam com mais naturalidade sem pressões psicológicas. Bauman (2009) também interpreta o estilo de vida na sociedade líquido-moderna, referindo-se aos limites entre a vida pessoal e o trabalho estarem cada vez mais aguçados, Gaulejac (2007) também relaciona que há muitas exigências sobre o tempo de viver e trabalhar, assim como Barbosa (2018) que relata a sensação de se estar em meio a um turbilhão de tarefas, onde por vezes se torna difícil separar a vida pessoal do trabalho. Segundo Souza et al. 2021, os professores passaram a trabalhar em tempo integral em suas próprias casas, em situações de improviso dividindo o espaço doméstico com o profissional, realizando jornadas

excessivas, dividindo a atenção entre as atividades profissionais e familiares. O gráfico 3 demonstra a distribuição de tempo entre o trabalho e a vida pessoal, que procura verificar de que maneira os professores lidaram com a distribuição do tempo na pandemia da covid-19 entre o trabalho, a família e os afazeres domésticos. Dentre todos, 33,3% relataram que foi difícil no início, mas hoje já está tranquilo, 33,3% que é muito conturbado e 30% dos professores falaram que ainda é um pouco conturbado.

Gráfico 3- Distribuição de tempo entre o trabalho e vida pessoal

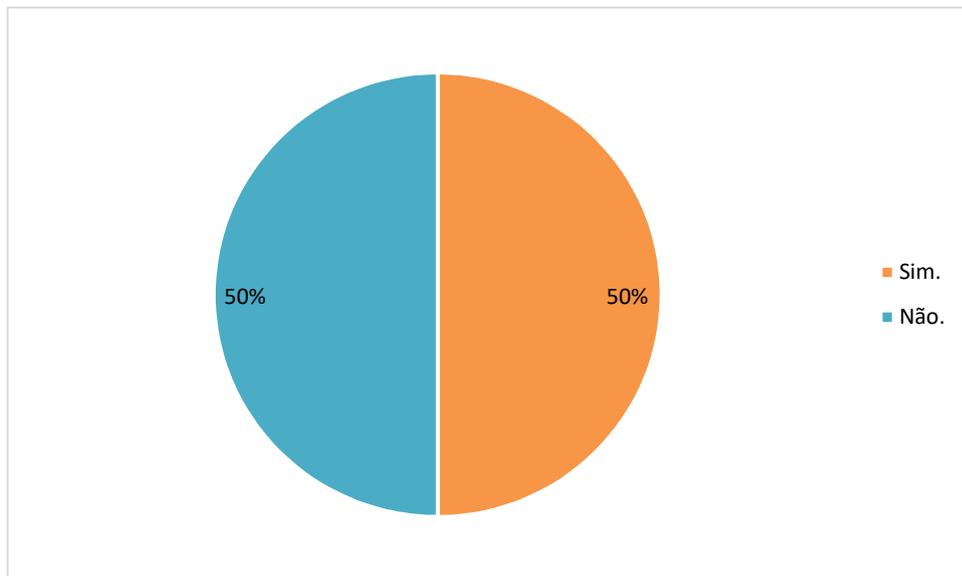


Fonte: Autora (2021)

Segundo Bauman (2009), na modernidade sólida, família, escola e trabalho distinguem-se nos seus espaços temporais, mas para alimentar mudanças a favor da mobilidade, é necessário quebrar barreiras e paradigmas dentro do aqui e agora. O gráfico 4 trata a questão sobre a ajuda que o professor recebe de seus familiares, para fazer as tarefas domésticas diárias, 50% responderam que obtêm ajuda e 50% relataram que não tem ajuda dos familiares nas tarefas domésticas. Conforme Lima e Bridi (2019), é essencial que a família participe mais dessas questões num momento tão delicado onde ambas rotinas estão se sobrecarregando. Esse gráfico demonstra a sobrecarga de acúmulo de tarefas, quando elas deveriam ter 100% ajuda. Ajudar é

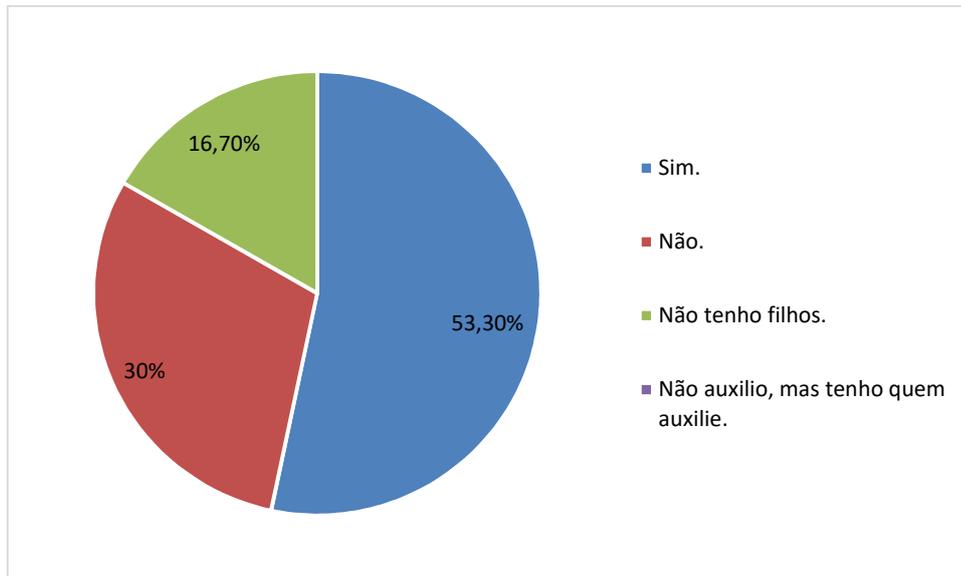
cada um fazer a sua parte, quando metade delas dizem que não tem ajuda, significa que elas estão sobrecarregadas com o trabalho e ainda com as tarefas domésticas.

Gráfico 4- Auxílio nas tarefas domésticas diárias



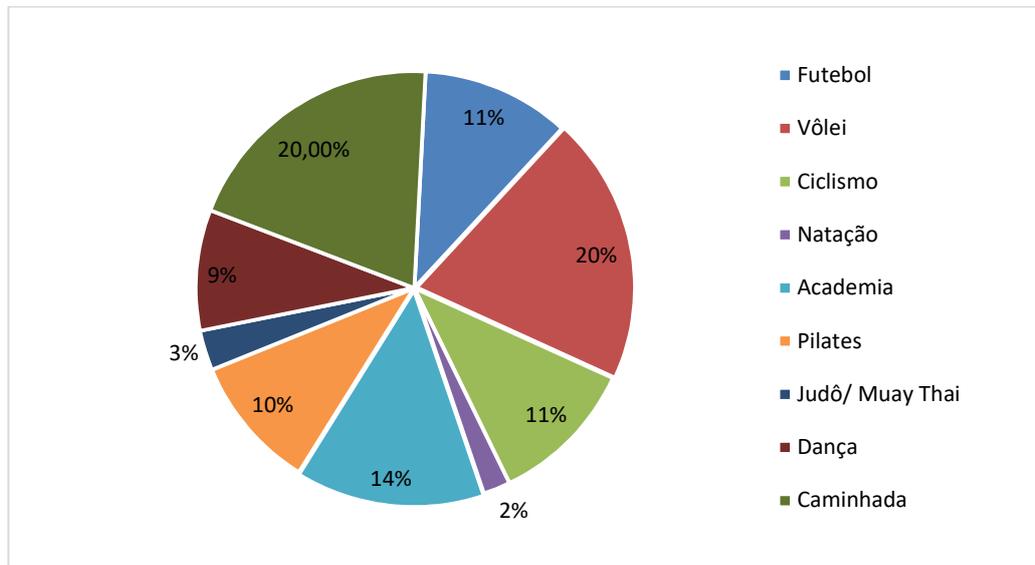
Fonte: Autora (2021)

Para CASTELLS (2003) se torna cada vez mais necessário a escolarização, o domínio sobre a linguagem digital, lógica e numérica. Essas questões preocupam os professores não somente como docentes, mas também como pais, pois diante da rotina acelerada de trabalho e afazeres domésticos, ainda preocupam-se com o aprendizado dos filhos, se sobrecarregando ainda mais (GAULEJAC, 2007). O gráfico 5 mostra o percentual dos professores que ajudam seus filhos nas tarefas escolares, onde mais da metade dos professores auxiliam seus filhos no dever de casa, e ainda fica explícito a sobrecarga, quando uma das alternativas se quer é citada, de que possuem ajuda para com os filhos nas atividades escolares.

Gráfico 5- Auxílio para filhos nas tarefas escolares

Fonte: Autora (2021)

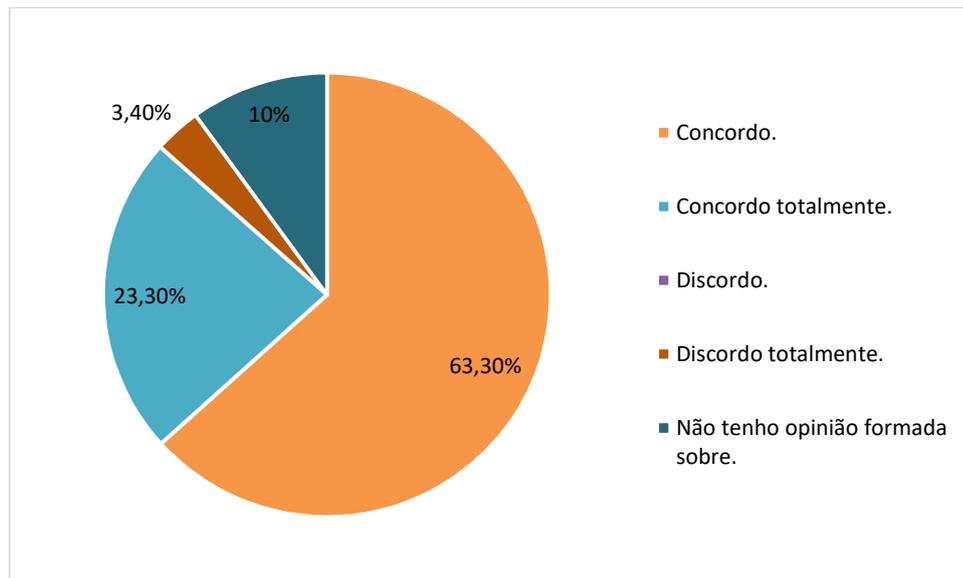
Diante de tamanhos esforços para dar conta de tudo, trabalho, casa, família é necessário tentar encontrar o equilíbrio para a vida, pois estamos vivendo em um mundo ditado por um ritmo cada vez mais acelerado, o que leva o indivíduo a níveis altíssimos de estresse devido a rotina agitada denominada comum (BARBOSA, 2018). Sendo assim, realizar atividades físicas minimizam a sensação de intensificação do trabalho, mas não podemos desprezar a existência deste excesso. Sobre as atividades que os professores costumam realizar, 11% jogam futebol, 11% praticam ciclismo, 20% jogam vôlei, 20% realizam caminhadas, 2% natação, 14% dizem frequentar academia, 10% fazem pilates, uma pequena parcela de 3% praticam artes marciais e 9% dança de acordo com o gráfico 6 abaixo.

Gráfico 6- Atividades físicas realizadas pelos professores

Fonte: Autora (2021)

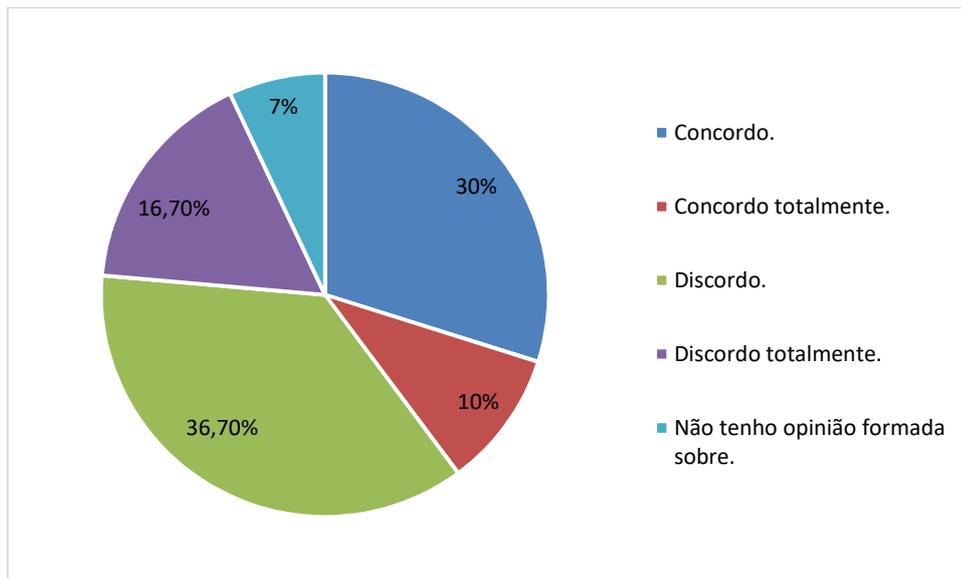
No gráfico 7, foi questionado a necessidade de realizar novos cursos, durante o período de pandemia da covid-19, onde a maior parte dos professores relataram que sim, sentiram necessidade de aperfeiçoamentos. Essas questões vão ao encontro de Oliveira Junior (2012), onde atualmente na educação muito se questiona o uso da tecnologia, como os professores lidam com esse novo comportamento e o fato de ensinar o que a internet não mostra, ou da maneira como apresentam os conteúdos. Jean Piaget nos traz também uma reflexão sobre a educação, mostrando a necessidade crucial da transformação no modo de ensinar, partindo do ponto de entendimento lógico (PIAGET, 1998). Essa necessidade de novos cursos tem potencial positivo de inserir e ampliar as técnicas educacionais. Embora haja toda uma questão negativa da intensificação, há também que se ressaltar uma qualificação dos educadores levada a cabo pela pandemia da covid-19.

A Secretaria Municipal de Educação de Cachoeira do Sul, também adaptou um projeto de educação continuada aos professores, um curso online sobre “Desafios, conexões e aprendizagens”. De acordo com a Diretora da SMEd, Carla Zinn “os encontros virtuais são uma forma de aproximar os profissionais da educação, ainda mais das tecnologias, como também, proporcionar estudos e reflexões coletivas sobre a implementação do currículo municipal, que deverá ser flexível nesse período de pandemia” (Smed, 2020).

Gráfico 7- Necessidade de novos cursos durante o trabalho remoto

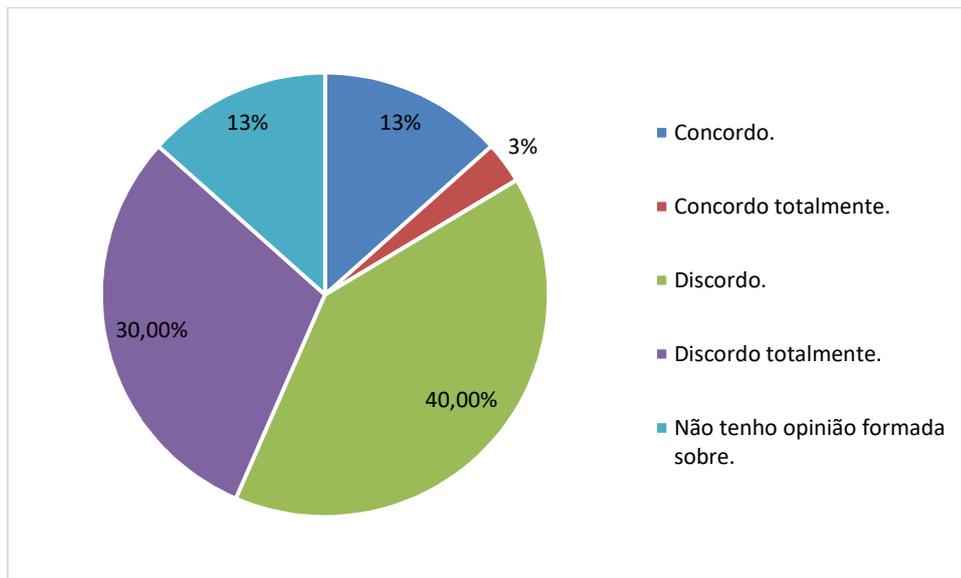
Fonte: Autora (2021)

Conforme gráfico 8 abaixo, embora elas estejam trabalhando de casa, a maior parte dos professores discorda que seja possível aproveitar o tempo em família durante este período, fato que mostra, mais uma vez, as consequências complexas da intensificação do trabalho dos professores neste período. As pessoas realizam tarefas que deveriam ser feitas por duas ou mais, o que torna a jornada de trabalho mais extensa. As famílias são deixadas de lado, as pausas para as refeições se tornam rápidas, como forma de solução para se ter mais tempo (BARBOSA, 2018). Em relação ao possível aproveitamento do tempo em família com o trabalho de home office, durante a pandemia da covid-19, 36,7% discordaram, 30% concordaram, 16,7% discordaram totalmente e 10% concordaram totalmente e 7% disseram não ter uma opinião formada sobre.

Gráfico 8- Tempo em família mais proveitoso com trabalho de home office

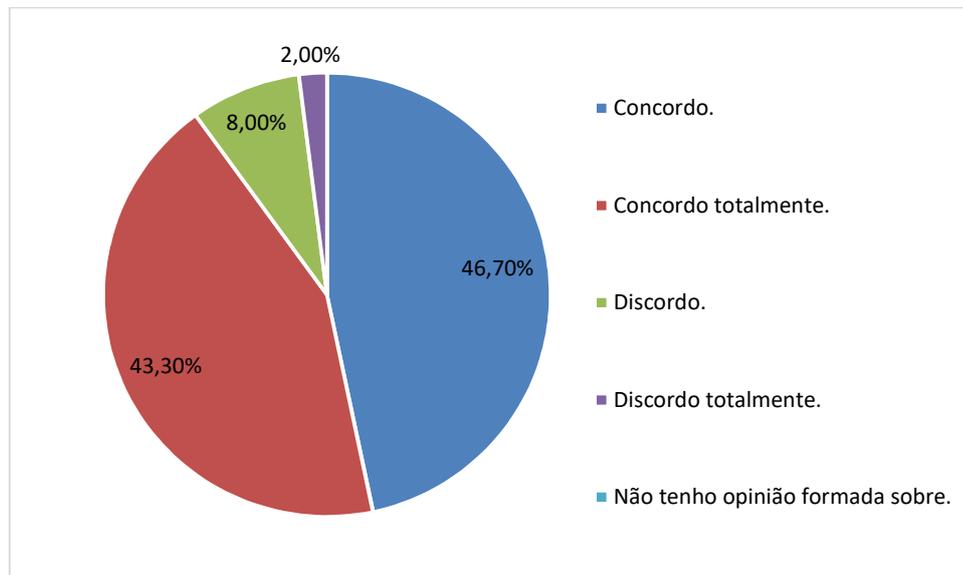
Fonte: Autora (2021)

Sobre a inclusão digital, no sentido de a escola e ou o Município, disponibilizarem equipamentos de tecnologia e internet gratuita para os alunos que não os possuísem, estudar de casa, é importante ressaltar que, embora os professores tenham sido enviados para trabalhar de casa, não foram apropriadamente equipados para isso. Desta forma, segundo Souza et. al (2021), os setores mais afetados pela pandemia da covid-19 são a educação e a cultura. Tal questão pode gerar consequências estressantes em vista do gasto que foi assumido por estes neste período (CASTELLS, 2003). Do total de professores, a maioria discordou, afirmando que não houve a disponibilização gratuita de material, 30% discordaram totalmente, enquanto uma pequena parte, concordou, ou não teve opinião formada sobre, como visto no gráfico 9 abaixo.

Gráfico 9- Disponibilidade de equipamentos de tecnologia

Fonte: Autora (2021)

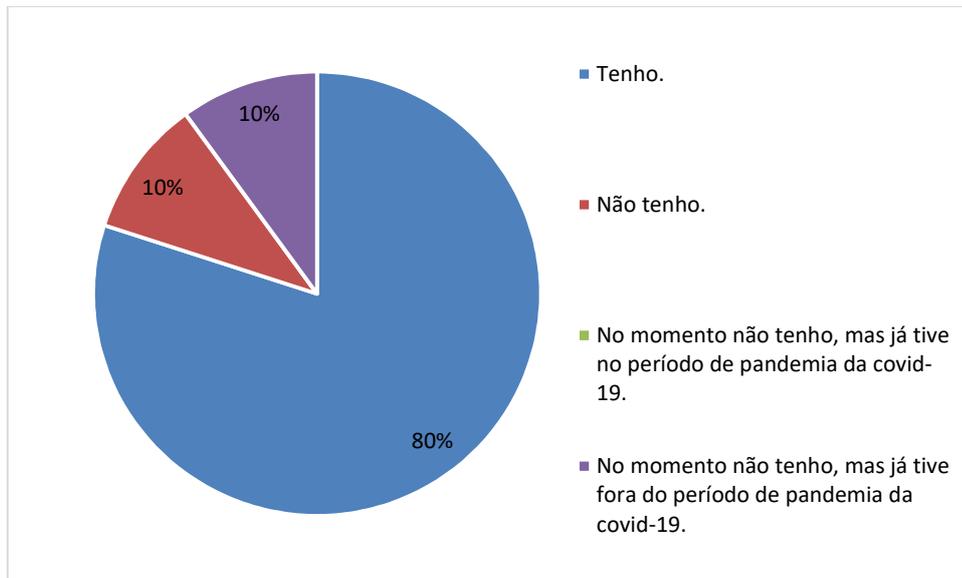
O gráfico 10, é referente a disponibilização de material de estudo impresso pelas escolas aos alunos que não possuem internet e computador para estudar em casa. A secretaria municipal de educação (Smed) de Cachoeira do Sul adotou como forma alternativa de ensino para as escolas municipais, a realização de atividades pedagógicas não presenciais, desta forma os alunos recebem os materiais, realizam as atividades em casa com o auxílio dos pais. Essa troca entre professores e alunos ocorre a cada quinze dias, durante o tempo de realização os professores se colocam à disposição para esclarecer qualquer dúvida que o aluno possa ter, de forma remota, através de aplicativos de mensagens (SMED, 2020). A Unesco (2020), também vem auxiliando através de ministrações online, ajudar a encontrar recursos e soluções tecnológicas para as redes de ensino, escolas, professores e famílias, para que neste momento de distanciamento social, não seja prejudicado o processo de aprendizagem dos alunos. Do total de professores, 46,7% concordaram, 43,3% concordaram totalmente, 8% discordam e 2% discordam totalmente.

Gráfico 10- Disponibilidade de materiais para os alunos

Fonte: Autora (2021)

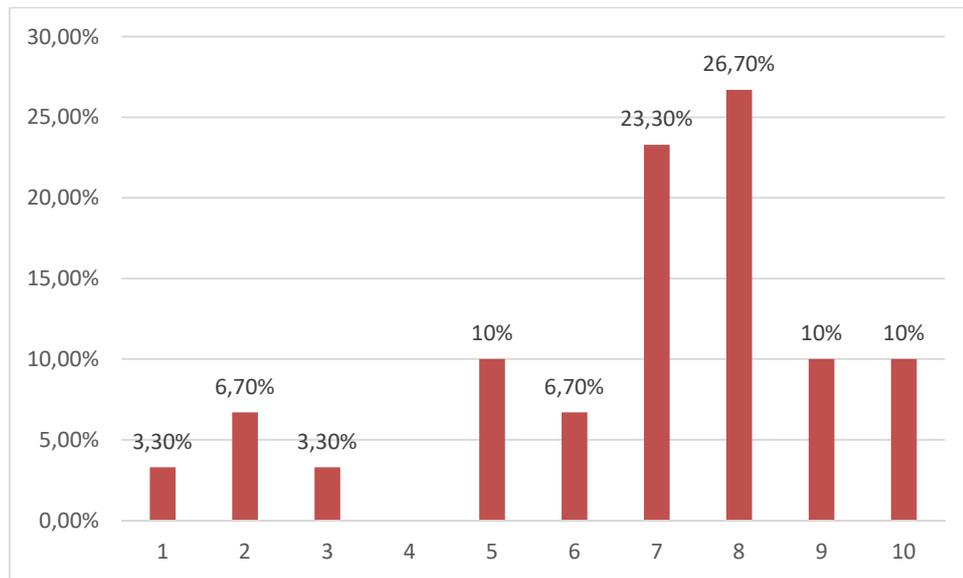
No gráfico 11, demonstramos o percentual de professores que lecionam para alunos com necessidades especiais, entre todos, a grande maioria em 80% leciona para alunos especiais, 10% não tem alunos especiais e outros 10% no momento não tem mas já teve em períodos anteriores ao da pandemia da covid-19. A educação é um direito de todos, e dever do Estado e da família, juntamente com a sociedade, promover e incentivar, visando o pleno desenvolvimento dos indivíduos, preparando e qualificando para o trabalho e exercício da cidadania segundo artigo 205 da CF de 1988. Todo professor deve tratar seus alunos de igual para igual sem distinção alguma como: o mais querido, o mais bonito, mais cheiroso, ou até mesmo com relação a sua raça, cor ou por serem membros de alguma família (Craidy, 2007 pg. 32).

Jean Piaget nos traz uma reflexão sobre a educação, mostrando a necessidade crucial da transformação no modo de ensinar, partindo do ponto de entendimento lógico dos alunos. Segundo o autor, deve-se utilizar o método ativo para a prática do ensino, de modo que a criança possa reconstruir e reinventar, não somente absorver a informação dada pelo educador.

Gráfico 11- Professores com alunos especiais

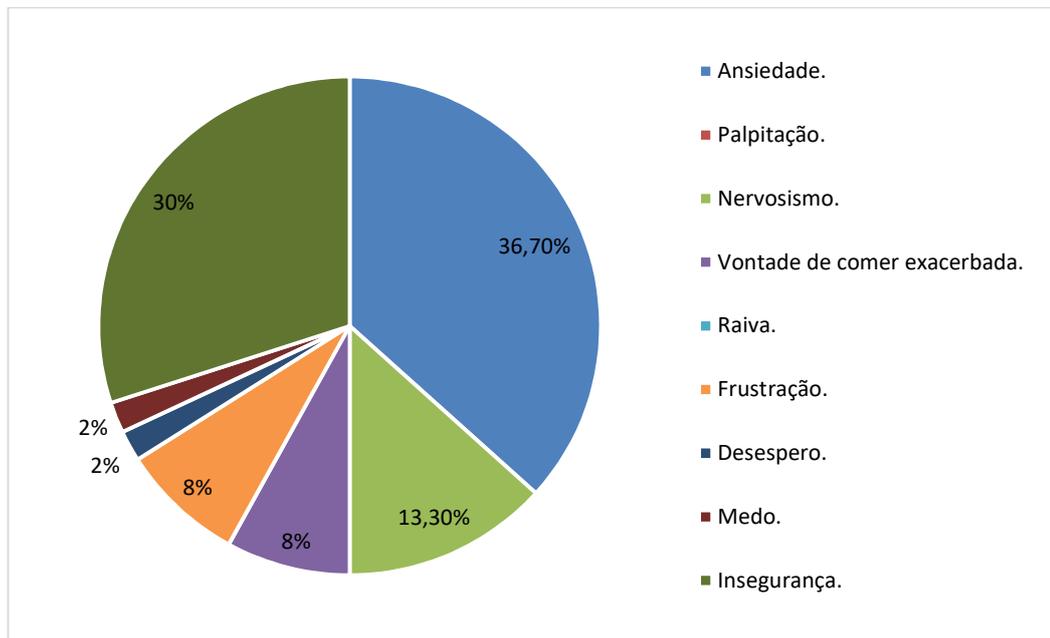
Fonte: Autora (2021)

Conforme o gráfico 12 abaixo, a dificuldade de adaptação com as aulas remotas, para os alunos com necessidades especiais, também foi avaliada pelos professores em uma escala de 0 a 10. Para 26,7% dos professores o grau de dificuldade foi nota 8 na adaptação, para 23,3% a nota foi 7, 10% deram nota 5, 10% deram nota 9 e mais 10% deram a nota máxima 10, já 6,7% deram nota 2 para o grau de dificuldade e 6,7% dos professores deram nota 6, já 3,3% deram nota 3, e 3,3% deram nota 1 para o grau de dificuldade na adaptação dos alunos especiais ao aprendizado remoto. É atentamente justificável o grau de dificuldade encontrado, pois em meio a tantos desafios durante o aprendizado remoto devido a pandemia da covid-19, a utilização da tecnologia, a maneira em que os professores irão explicar sobre os conteúdos, onde aos alunos com necessidades especiais, precisa ser pensado de forma diferente para haver um bom resultado do conteúdo proposto (OLIVEIRA JUNIOR, 2012). Assim como a responsabilidade da família quanto ao auxílio do ensino em casa é de suma importância (PIAGET, 1998).

Gráfico 12 – Dificuldade de Adaptação de alunos especiais

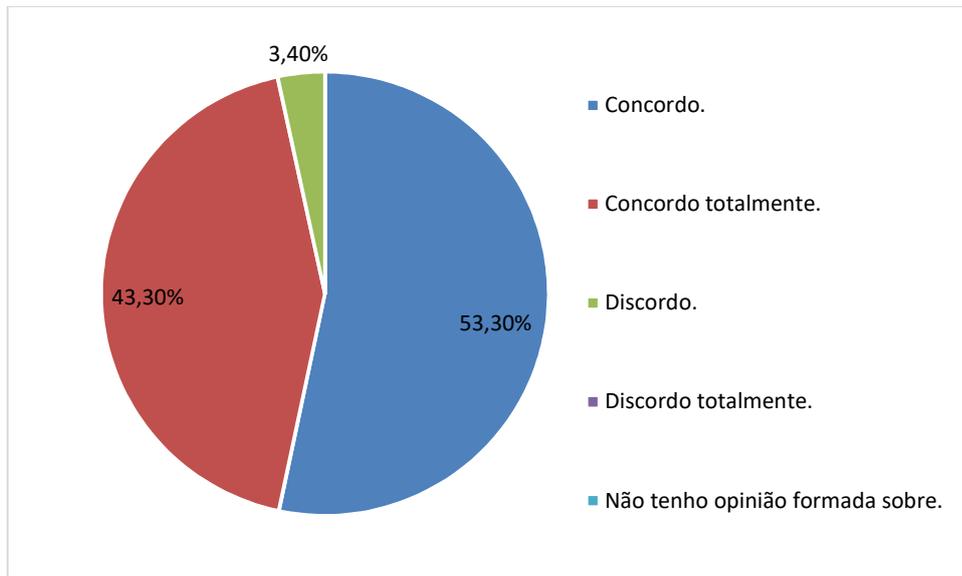
Fonte: Autora (2021)

Com a carga horária de trabalho intensa no período da pandemia da covid-19, os sentimentos também foram mensurados pelos professores, conforme descrito no gráfico 13 abaixo, os sentimentos que eles sentiram de forma mais intensa no período de trabalho remoto na pandemia da covid-19. Todos os respondentes tiveram sintomas que poderiam ser relacionados a estresse no trabalho e/ou doenças mentais relacionadas ao trabalho, tais como a Síndrome de Bournout. As condições de trabalho são relativas às circunstâncias nas quais ocorre (NEVES, 2009), não existem limites entre as rotinas cada vez mais aguerridas, onde o tempo de trabalho extrapola o tempo de vida (BAUMAN, 2009), ocasionando os desconfortos na saúde mental. A sociedade tenta cada vez mais transformar as pessoas em máquinas, através da gestão gerencialista, convertendo o trabalhador em metas, gráficos e índices, chamada por Gaulejac (2007, p.94) de “quantofrenia”, a doença da medida, referente a essa transformação das pessoas em números. Os sentimentos mais relatados foram ansiedade, insegurança e nervosismo, segundo o gráfico.

Gráfico 13 - Desconforto durante o trabalho remoto

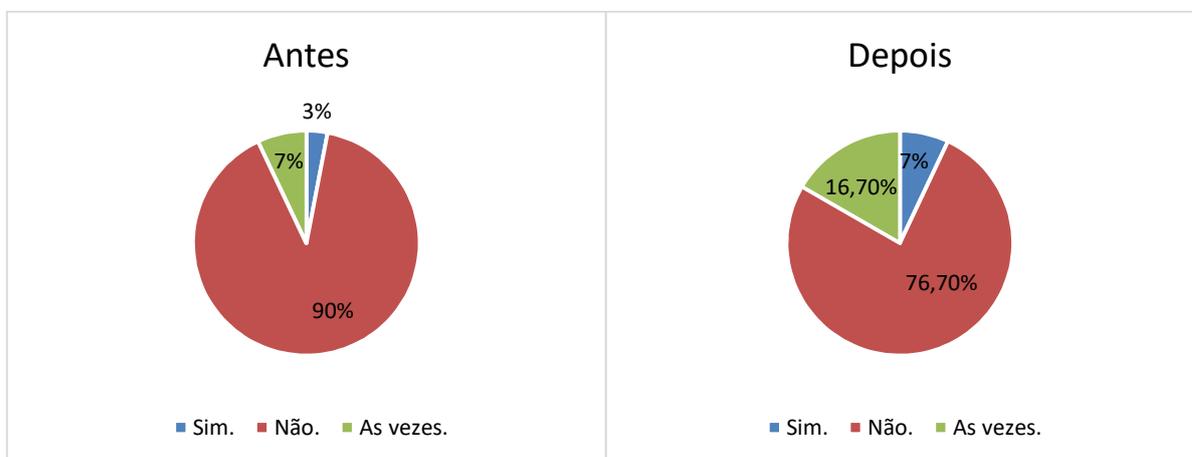
Fonte: Autora (2021)

Segundo o gráfico 14 abaixo, quase a totalidade dos professores passaram por períodos de ansiedade, mostrando claramente uma intensificação do trabalho. E faz sentido presumir que estes professores ao sentirem tamanha ansiedade, associada a questões de sobrecarga de trabalho poderiam sentir que não estavam fazendo o melhor que podiam neste período. Dentre o total de respondentes, 53,3% concordaram em sentir ansiedade durante o trabalho remoto na pandemia da covid-19, e 43,3% concordaram totalmente, sendo apenas 3,4% o número de entrevistados que discordou. É importante ressaltar que as evoluções tecnológicas neste momento tem o propósito de tornar as rotinas de trabalho mais leves, com todo o acesso disponível, o que de certa forma alivia o cansaço físico; porém de outra forma, aumenta a pressão psíquica (GAULEJAC, 2007, p. 213). Os indivíduos já não conseguem separar suas atividades, realizam concomitante, priorizando pelo grau de urgência. Estamos vivendo em um mundo ditado por um ritmo cada vez mais acelerado. A sensação geral é a de que alguém ligou as turbinas e fez o tempo correr mais rápido, como afirma Barbosa (BARBOSA, 2018).

Gráfico 14- Períodos de Ansiedade

Fonte: Autora (2021)

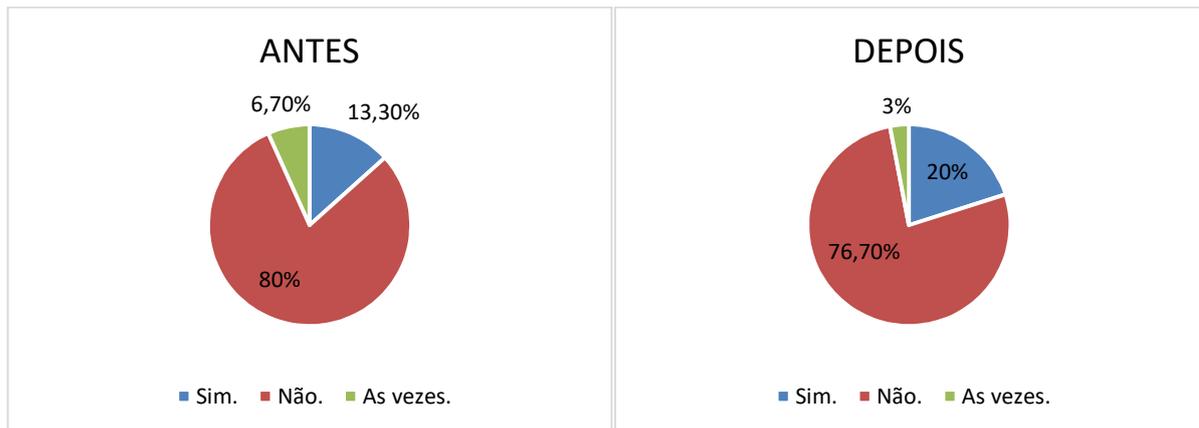
Também foi analisado, se os professores faziam terapia ou acompanhamento, antes e depois da pandemia da covid-19. De acordo com o gráfico 15, abaixo, 90% dos professores falaram que não faziam terapia ou algum tipo de acompanhamento, porém este índice caiu para 76,7% após o período da pandemia; 7% disse as vezes procurar uma ajuda alternativa, e após, aumentou para 16,7%, ou seja teve um aumento de 9,7% entre os que as vezes faziam terapias. Antes da pandemia 3% dos professores relataram que sim, faziam acompanhamento, e este número subiu para 7% após, ou seja um aumento de 4% entre os professores que realizam acompanhamento com psicólogos ou terapias alternativas.

Gráfico 15- Acompanhamento ou terapia antes e depois da pandemia da covid-19

Fonte: Autora (2021)

O consumo de medicamentos contínuo para ansiedade ou antidepressivos (tarja-preta) antes e depois da pandemia da covid-19, foi avaliado e de acordo com o gráfico 16, do total dos professores, 80% falaram que não faziam uso de medicamentos para controlar ansiedade, porém este índice caiu para 76,7% após o período da pandemia; 6,7% disse as vezes utilizar, caindo para 3%. Antes da pandemia 13,3% dos professores relataram que sim, utilizavam medicação, e este número subiu para 20% após, ou seja um aumento significativo ao uso contínuo de medicamentos para ansiedade, visto que diminuiu os que utilizavam somente as vezes, passando a utilizar continuamente e trazendo ainda novos integrantes na categoria.

Gráfico 16 – Uso de medicação antes e depois da pandemia da covid-19

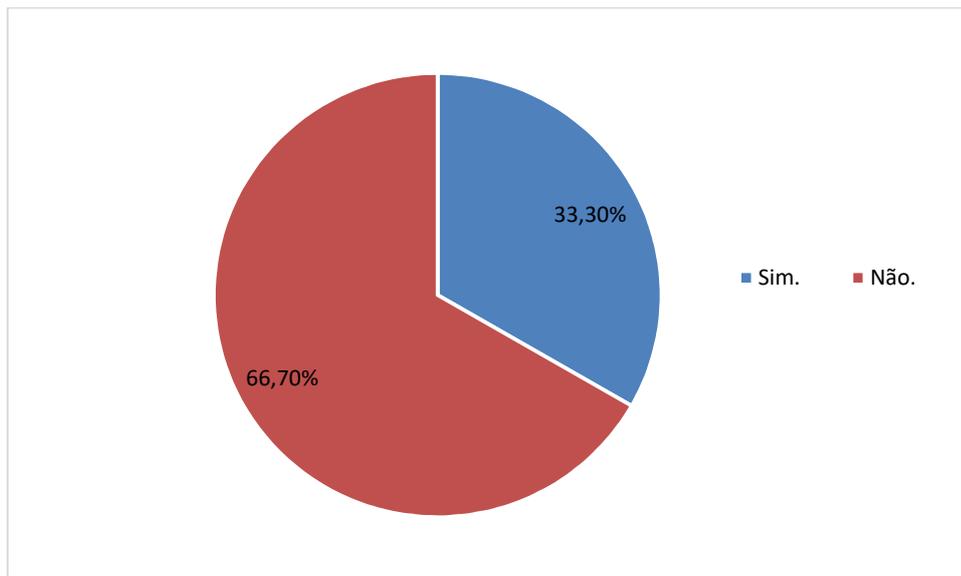


Fonte: Autora (2021)

Segundo Souza *et al.* (2021), em maio de 2020 os EUA superaram todos os outros países com os casos da covid-19; Já em setembro do mesmo ano o Brasil atingiu 142.058 mortes, ficando atrás apenas dos EUA. A maioria da população, cerca de 80% se recupera da doença sem precisar de tratamento hospitalar. Uma em cada seis pessoas infectadas por COVID-19 fica severamente doente apresentando dificuldade de respirar. As pessoas mais idosas e as que apresentam alguma comorbidade como pressão alta, problemas cardíacos, pulmonares, diabetes ou câncer, são as pessoas mais propensas a ficarem gravemente doentes, sujeitas a óbito. Porém, qualquer pessoa pode ser infectada pela COVID-19 e apresentar graves sintomas (OPAS, 2021). Conforme gráfico 17 abaixo, a perda de algum parente ou

pessoa próxima, durante a pandemia da covid-19, também foi um item importante a ser avaliado e como resultado dentre o total de professores que responderam o questionário, 66,7% disseram que não, e 33,3% disseram que sim, perderam algum ente querido. Atualmente o Brasil conta com o número de 688.656 óbitos confirmados pela pandemia da covid-19 (BRASIL, 2022).

Gráfico 17- Morte de algum parente ou pessoa próxima por Covid-19



Fonte: Autora (2021)

Os sentimentos relatados pelos professores no contexto de aulas mediadas por tecnologias remotas durante a pandemia da covid-19 e suas situações que estimulam através das circunstâncias e excesso de trabalho que geram sentimentos positivos ora negativos. O contexto inesperado e instável da educação no período pandêmico, com todos os sentimentos negativos, não paralisou os professores, que tiveram que se mobilizar para aprender a lidar com as novas situações e buscar soluções para o processo ensino-aprendizagem. A prática pedagógica dos professores para que fossem significativas as atividades e que os alunos pudessem compreender os conteúdos, mesmo nas aulas remotas, teve um efeito negativo para os docentes (ARRUDA *et al.*,2021).

O impacto psicológico da quarentena foi substancial e poderá deixar sequelas. Os efeitos destrutivos que foram causados pelas mudanças de rotina, impactaram diversas áreas sendo as principais: financeira, física, social e emocional dos educadores. A Qualidade de Vida (QV) possui um importante papel na vida dos professores. Com a pandemia da covid-19, o sentir que se tem uma boa QV é

fundamental para se estar seguro, produtivo, saudável, aspectos estes que se repetem no termo “saúde”; tanto nos aspectos objetivos, quanto nos subjetivos. Para os professores o excesso de trabalho, reduziu a qualidade de vida, afetando as ações diárias do ser humano como descansar e estar com sua família.

Assim, diminui com a mudança de hábitos alimentares, as novas escolhas profissionais e pessoais, a redução do bem-estar, condições econômicas, oportunidades de lazer, diversão, convivência familiar e social, com acesso à educação e cultura, teve um grande impacto diante do cenário que o Brasil e o mundo viveram com a disseminação da COVID-19. Portanto faz-se necessário a investigação da qualidade de vida dos professores que atuam nas redes públicas e privadas de ensino. Os educadores estão passando por um processo de reformulação de seus métodos de ensino, com uma transição do meio presencial para o ensino a distância, o que gerará efeitos significativos para todos (ALVARENGA et al., 2020).

Ao que se refere às questões abertas, foram somente duas mais específicas e todas as outras questões do formulário, foram objetivas e sintetizadas de forma de mediar as respostas dos professores e mensurar o excesso de trabalho, os sentimentos e desconfortos causados pela nova demanda originadas pela pandemia da covid-19.

Algumas questões procuraram verificar o cognitivo e psicológico do profissional e se este faz ou fazia uso de medicação contínua, se este conseguia ter uma interação normal com seus familiares, além da sobrecarga e aumento de trabalho, e quais as mudanças para a melhoria na gestão de qualidade do trabalho remoto foram de fato eficazes para todos os colaboradores.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que o objetivo geral foi alcançado, pois, podemos verificar as modificações na rotina do trabalho e a existência de uma intensificação deste no contexto pandêmico dos professores de duas escolas do ensino fundamental de Cachoeira do Sul, através do envio do questionário pelo *wathsapp* aos professores, idealizado na plataforma online do *google forms*.

A maioria dos professores relataram que foi bem difícil trabalhar no início da pandemia da covid-19. Com o término da pandemia da covid-19, tudo ficou mais tranquilo, alguns confirmaram que o trabalho é maravilhoso, mas a pandemia da covid-19 deixou as coisas mais bagunçadas o que acaba sendo mais cansativo. Outros disseram que amam o seu trabalho mesmo requerendo elevada quantidade de tempo e atenção. E que existe a sensação de que não são reconhecidos profissionalmente. E que ainda há a falta de um trabalho com Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiência em sala de aula de recursos multifuncionais, com profissionais qualificados para atender essa demanda. Nos argumentos, a quem diga que o trabalho realizado anteriormente à pandemia da covid-19 foi praticamente perdido. E que por ser um trabalho minucioso, há pequenos progressos sendo na forma presencial e com profissional habilitado para realizá-lo.

Dessa forma, as atividades remotas para alguns educadores entrevistados serviram, apenas para mantê-los conectados à escola. Assim sendo, foi verificada a estagnação e até mesmo regressos em alguns alunos. Há um déficit educacional que está sendo recuperado pelos professores em turno inverso, pois poucos conseguiram acompanhar e evoluir.

Após uma breve análise sobre os conceitos apresentados por esses autores, podemos dizer que a pandemia da covid-19 sobrecarregou a rotina de vários professores pesquisados. As horas do dia do professor passaram a ser divididas entre a preparação de aulas e materiais de apoio para o ensino remoto, o atendimento aos alunos, e ainda cumprir a rotina doméstica. Mesmo quem se considera multitarefa pode sofrer com esse excesso de trabalho e de preocupações.

Não obtivemos grandes dificuldades ao colocar em prática nossa pesquisa, talvez o ponto mais negativo foi ser insistente perante o envio de mensagens onde todos pudessem responder, para o objetivo ser alcançado. Podemos dizer ainda que

a falta de frequência dos alunos nas aulas remotas foi um aspecto que impactou os professores. Um estudo futuro poderia avaliar o motivo da significativa parcela de estudantes faltar às aulas remotas durante a pandemia da covid-19. A desmotivação pelo contexto de pandemia da covid-19 e barreiras tecnológicas e a dificuldade de acesso à internet, bem como falta de equipamentos necessários para as aulas, que também foi um fato importante. Os sentimentos e emoções originados pela pandemia da covid-19, apresentam-se como elementos relevantes os quais justificam a iniciativa de novas pesquisas no sentido de: conhecer sobre o apoio familiar durante as aulas remotas; e como encontrar soluções estratégicas e metodológicas para reinventar o ensino online; e desenvolver propostas de ensino híbrido mais qualificado e objetivo para o futuro. Pode ser esta uma saída para superar as sequelas da pandemia da Covid-19 nos alunos e professores.

REFERÊNCIAS

A EDUCAÇÃO PROIBIDA. Direção: German Doin e Verónica Guzzo Reevo, 2012. DVD (145 min). Disponível em: <http://cirandadefilmes.com.br/br/filme/29-A-Educacao-Proibida>. Acesso em: 02 ago. 2021.

ALVES, Rubem. **Por uma Educação Romântica** (7ª edição). 2008.

ALVARENGA, Robson et al. Percepção da qualidade de vida de professores das redes públicas e privadas frente à pandemia do covid-19. **Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 12, n. 3, p. 2, 2020.

AMORIM, Henrique. As teorias do trabalho imaterial: uma reflexão crítica a partir de Marx. **Caderno CRH**, v. 27, p. 31-45, 2014.

ARRUDA, B Heloisa Paes; HESSEL, Ana Maria Di Grado. Da angústia à felicidade: caminhos tecnológicos de professores na pandemia. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 4, p. 24-50, 2021

BARBOSA, Christian. **Triade Do Tempo, a**. São Paulo: Buzz Editora, 2018, 272 pp.

BAUMAN, Zygmunt; **Modernidade líquida**. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida em fragmentos: sobre ética pós-moderna**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2011.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida líquida**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2007.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2008.

BITTENCOURT, Renato Nunes. Pandemia, isolamento social e colapso global. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 19, n. 221, p. 168-178, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Octogésimo nono Informe Técnico**. Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/search?SearchableText=campanha%20nacional%20de%20vacina%C3%A7%C3%A3o%20covid-19> Acesso em: 21 Ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus Brasil**. Painel de controle da COVID-19. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/> Acesso em: 13 nov. 2022.

BRASIL, **Lei n. 12.976, de 4 de abril de 2013**. Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2013a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112726.htm. Acesso em: 10 out. 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação. Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 25 maio 2017.

CACHOEIRA DO SUL. **Decreto 114/2020**, Art. 1, 2, 3 e 4 de 14 de novembro de 2020. Disponível em: <<https://www.cachoeiradosul.rs.gov.br/portal/servicos/202/decretos-coronavirus/>>. Acesso: em 19 Jun. 2021.

CACHOEIRA DO SUL. **Secretaria Municipal de Educação vai recuperar aulas de forma presencial** Disponível em: <<https://www.cachoeiradosul.rs.gov.br/portal/noticias/0/3/4247/secretaria-municipal-de-educacao-vai-recuperar-aulas-de-forma-presencial/>> Acesso em: 11 abr. 2021.

CACHOEIRA DO SUL. **Secretaria Municipal de Educação prepara o retorno às aulas da rede municipal** Disponível em: <<https://www.cachoeiradosul.rs.gov.br/portal/noticias/0/3/6956/smed-prepara-o-retorno-as-aulas-da-rede-municipal/>> Acesso em: 29 ago. 2022.

Calculadora de tamanho de amostra, **SurveyMonkey**, Disponível em: <https://pt.surveymonkey.com/mp/sample-size-calculator/> acesso em 27 out. 2022.

CAMARGO, Sílvio. Considerações sobre o conceito de trabalho imaterial. **Pensamento Plural**, n. 9, p. 37-56, 2011.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis E. **Educação infantil: Pra que te quero?**. Artmed Editora, 2009.

DEMO, Pedro. **Introdução da metodologia**. São Paulo: Atlas, 1985.

DEUS, Estéfani Sandmann de. **Embelezamento físico: requisito da gestão gerencialista para o exercício do trabalho imaterial**. Porto Alegre, 2017. Acesso em: 18 nov. 2021.

DIAS, Érika; PINTO, Fátima Cunha Ferreira. **A Educação e a Covid-19**. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, v. 28, p. 545-554, 2020.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

DOMINGUES, Carla Magda Allan Santos et al. 46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados. **Cadernos de Saúde Pública** 2020, v. 36, n. Sup 2:e00222919 Epub 26 Out 2020. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00222919>. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00222919>>. Acesso em: 21 Ago. 2022.

FONSECA, João José Saraiva. **Apostila de metodologia da pesquisa científica**. João José Saraiva da Fonseca, 2002.

FREIRE, P.; FAUDEZ, A. **Por uma pedagogia da pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FREITAS, H, OLIVEIRA, M, SACOOL, A.Z e MASCAROLA, J. O Método de Pesquisa Survey. São Paulo: **Revista de Administração USP**, RAUSP, v.35, nr. 3, Jul-Set 2000, p. 105-112.

FREITAS, Henrique e MOSCAROLA, Jean Da observação à decisão: métodos de pesquisa e de análise quantitativa e qualitativa de dados. **RAE eletrônica [online]**. 2002, v. 1, n. 1, pp. 1-30. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1676-56482002000100006>>. Epub 10 Set 2010. ISSN 1676-5648. <https://doi.org/10.1590/S1676-56482002000100006>. Acesso em: 05 nov. 2022.

GAULEJAC, Vincent de. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. In: **Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social**. 2007. p. 338-338.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

LIMA, Jacob Carlos; BRIDI, Maria Aparecida. Trabalho digital e emprego: a reforma trabalhista e o aprofundamento da precariedade. **Caderno CRH**, v. 32, p. 325-342, 2019.

LIMA, José Vinicius V. et al. Metodologias ativas como forma de reduzir os desafios do ensino em engenharia de software: diagnóstico de um survey. **Anais do XXXI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE 2020)**. DOI: 10.5753/cbie.sbie.2020.172

MALTA, Deborah Carvalho et al. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. **Epidemiol. Serv. Saúde** [online]. 2020, vol.29, n.4, e2020407. Epub 21-Set-2020. ISSN 1679-4974. <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742020000400026>.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 4. ed.rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1992.

MELO, Jailson Correia de. **Desafios Da Gestão De Pessoas Na Área De Home Office**.

Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 11, Vol. 08, pp. 70-81. Novembro de 2018. ISSN:2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/desafios-da-gestao?pdf=23244> Acesso em: 19 jun. 2021.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 21 ed. Petropolis: Editora Vozes, 2002.

NEVES, Diana Rebello et al. Sentido e significado do trabalho: uma análise dos artigos publicados em periódicos associados à Scientific Periodicals Electronic Library. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 16, p. 318-330, 2018.

NOGUEIRA, Arnaldo Mazzei & PATINI, Aline Campos. Trabalho remoto e desafios dos gestores, **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 9, n.4, p.121-152, out / dez. 2012.

NUNES, Fabiano de Lima. **Aplicação do Peer Instruction no ensino tecnológico superior com o auxílio do Google Forms**: um estudo de caso. novembro de 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/311616431_Aplicacao_do_Peer_Instruction_no_ensino_tecnologico_superior_com_o_auxilio_do_Google_Forms_um_estudo_d_e_caso Acesso em: 27jun. 2021.

OLIVEIRA JUNIOR, João Afonso Dias de. **Crítica à educação na contemporaneidade**. 2012.

OPAS. **Folha informativa sobre COVID-19**, Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19> >. Acesso em: 19 jun. 2021.

OPAS. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 19 jun. 2021.

PEDREIRA N. P.; PEDREIRA N. P.; LIMA R. S.; CUNHA L. A.; SANTOS E. P. dos; NOBRE P. F. da R.; VITAL H. H. S.; GALVÃO D. do N.; SILVA L. C. da; TAVARES E. C. F. Vivência do acadêmico de enfermagem frente à campanha de vacinação ao combate a pandemia da COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. e7326, 14 maio 2021.

PEREIRA, Felipe. **SP espera interrupção de voos internacionais e queda de 80% nos nacionais** por Felipe Pereira. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/03/19/sp-espera-interruptao-de-voos-internacionais-e-queda-de-80-nos-nacionais.htm>> Acesso em: 11 abr. 2021.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Tradução de Ivette Braga, 14a ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

PINAZZA, Mônica Apezzato; FOCHI, Paulo Sergio. Documentação Pedagógica: observar, registrar e (re) criar significados. **Revista Linhas**, v. 19, n. 40, p. 184-199, 2018.

PORTO ALEGRE, **Saúde esclarece dúvidas sobre testes rápidos de antígeno para Covid-19**, 10/02/2022. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/sms/noticias/saude-esclarece-duvidas-sobre-testes-rapidos-de-antigeno-para-covid->

SEIXAS, Clarissa Terenzi et al. A crise como potência: os cuidados de proximidade e a epidemia pela Covid-19. Interface - **Comunicação, Saúde, Educação** [online]. 2021, v. 25, suppl 1, e200379. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/interface.200379>>. Epub 20 Nov 2020. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/interface.200379>. Acesso em: 04 abr. 2021.

SCARTON, Suzy e KANNENBERG, Vanessa. **RS tem a sétima semana consecutiva de bandeira preta nas 21 regiões Covid**, por Suzy Scarton e Vanessa Kannenberg, publicado em 09/04/2021. Disponível em: <<https://estado.rs.gov.br/rs-tem-a-setima-semana-consecutiva-de-bandeira-preta-nas-21-regioes-covid>>. Acesso em: 11 abr. 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Alex Sandro Rolland et al. General aspects of the COVID-19 pandemic. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil** [online]. 2021, v. 21, n. Suppl 1 pp. 29-45. Epub 24 Fev 2021. ISSN 1806-9304. <https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100003>. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100003>>. Acesso em 20 Ago. 2022.

UNESCO. A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19. Paris: **Unesco**, 16 abr. 2020. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das>>. Acesso em: 26 mai. 2021.

UNESCO. **Distance learning solutions**. Disponível em: <<https://en.unesco.org/themes/education-emergencies/coronavirus-school-closures/solutions>>. Acesso em: 26 mai. 2021.

APÊNDICE

INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO NA ROTINA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE CACHOEIRADO SUL EM PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

Este questionário foi desenvolvido pela aluna Bibiana Mauss do curso de Administração da UERGS - Cachoeira do Sul, para ser usado em seu TCC com o intuito de analisar a rotina dos professores, diante do trabalho remoto e a intensificação do mesmo, tendo seu fim expressamente acadêmico.

*Obrigatório

1) Qual o seu gênero? *

- Feminino
- Masculino
- Não binário

2) Qual sua faixa etária? *

- Entre 18 e 25 anos.
- Entre 26 e 32 anos.
- Entre 33 e 40 anos.
- Entre 41 e 47 anos.
- Entre 48 e 54 anos.
- Acima de 55 anos.

3) Possui filhos? *

- Não tenho.
- Sim, tenho 1.
- Sim, tenho 2.
- Sim, tenho 3.
- Sim, tenho 4 ou mais.

4) Qual a carga horária total de seus contratos? *

- 20 horas semanais.
- 40 horas semanais.
- 60 horas semanais.
- Outro: _____

5) No início da pandemia da covid-19 você possuía os equipamentos necessário para trabalhar de forma remota como computador, impressora, internet e outros ou adquiriu após? *

- Sim, já tinha.
- Não tinha, adquirei depois.
- Tinha apenas computador e internet.
- Não tinha, mas consegui emprestado.
- Não tinha tudo, mas adquirei outros após, como impressora etc...

6) Costuma responder dúvidas e questionamentos de pais e alunos em qual horário:*

- De segunda a sexta somente no período da manhã.
- De segunda a sexta somente no período da tarde.
- De segunda a sexta somente no período da noite.
- De segunda a sexta, durante todo o dia.
- Durante todo o dia, inclusive finais de semana.

7) Quantas horas do seu dia serão comprometidas com o trabalho no período de pandemia? *

- Até 4 horas por dia.
- 6 horas por dia.
- 8 horas por dia.
- Mais de 8 horas por dia.
- Não sei mensurar.

8) Durante o período de Pandemia da covid-19 sentiu maior dificuldade em: *

- Manusear os equipamentos de tecnologia.
- Adaptar os conteúdos ao meio remoto.
- Manter a atenção e o foco do aluno ao conteúdo proposto.
- Avaliar o aprendizado a distância.
- Todas as alternativas.

9) Durante o período de Pandemia da covid-19 você sentiu um aumento na demanda de trabalho? *

- É tranquilo conciliar tudo.
- É um pouco conturbado.
- É muito conturbado.
- No começo foi bem complicado, mas hoje já é tranquilo.

10) De que maneira está lidando com a distribuição do tempo na pandemia da covid-19 entre o trabalho, a família e os afazeres domésticos? *

- É tranquilo conciliar tudo.
- É um pouco conturbado.
- É muito conturbado.
- No começo foi bem complicado, mas hoje já é tranquilo.

11) Na sua casa você tem ajuda nas tarefas domésticas diárias? *

- Sim
- Não

12) Auxilia seus filhos nas tarefas escolares? *

- Sim
- Não
- Não tenho filhos.
- Não auxilio, mas tenho quem auxilie.

13) Quais atividades abaixo você costuma realizar: *

- Futebol.
- Vôlei.
- Natação.
- Ciclismo.
- Academia.
- Pilates.
- Judô, Muay Thai.
- Dança.
- Outro: _____

14) Durante o trabalho remoto você sentiu necessidade de realizar novos cursos? *

- Concordo.
- Concordo totalmente.
- Discordo.
- Discordo totalmente.
- Não tenho opinião formada sobre.

15) Dentre todos os prós e contras, é possível aproveitar um pouco mais a família e o filhos estando em home office? *

- Concordo.
- Concordo totalmente.
- Discordo.
- Discordo totalmente.
- Não tenho opinião formada sobre.

20) Assinale abaixo os sentimentos que você sentiu de forma mais intensa no período de trabalho remoto na pandemia: *

- Ansiedade.
- Palpitação.
- Nervosismo.
- Vontade de comer exacerbada.
- Raiva.
- Frustração.
- Desespero.
- Medo.
- Insegurança.

21) Passou por períodos de ansiedade? *

- Concordo.
- Concordo Totalmente.
- Discordo.
- Discordo Totalmente.
- Não tenho opinião formada sobre.

22) Você fazia terapia ou acompanhamento antes da pandemia da covid-19? *

- Sim.
- Não.
- As vezes.

23) Você passou a fazer terapia ou acompanhamento após a pandemia? *

- Sim.
- Não.
- As vezes.

24) Você fazia uso de medicamento contínuo, para ansiedade ou antidepressivos(tarja-preta) antes da pândemia? *

- Sim.
- Não.
- As vezes.

25) Você passou a fazer uso de medicamento contínuo, para ansiedade ou antidepressivos (tarja-preta) após a pândemia? *

- Sim.
- Não.
- As vezes.

26) Você perdeu algum parente ou pessoa próxima por Covid? *

- Sim.
- Não.

27) Se você perdeu alguém próximo por Covid, fale um pouco a respeito sobre como a instituição auxiliou nesse processo de luto. *

28) Em poucas linhas fale sobre o teu trabalho, teus sentimentos em relação a ele. *
